

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA



**Mensuração do desempenho relativo dos países
no cumprimento dos ODS. Uma proposta metodológica.**

Jonathan Alonso Marques
(1421741)

Orientador: Prof. Sérgio Besserman Vianna.

Data: 05/12/2018

Rio de Janeiro

Brasil.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Jonathan Alonso Marques

**Mensuração do desempenho relativo dos países
no cumprimento dos ODS: Uma proposta metodológica.**

Monografia, apresentada ao Curso da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como requisito para obtenção do título de bacharel em Economia.

Orientador: Prof. Sérgio Besserman Vianna.

Rio de Janeiro

2018

Resumo:

No final de 2015, líderes mundiais se reuniram na sede da ONU, e deliberaram uma proposta ambiciosa chamada de Agenda 2030, cujo núcleo é um conjunto de 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O presente estudo propôs uma alternativa para a mensuração e ranqueamento dos Objetivos do desenvolvimento sustentável. Usando como base a fórmula do IDH normalizamos os valores dos indicadores. Feito isso, criamos dois métodos para fazer a mensuração e comparação dos dados entre os países: 1- Método desagregado, podendo assim fazer uma leitura mais minuciosa do quanto os indicadores afetam cada objetivo, através de valores por ODS e 2 - Método agregado, nesse caso o país recebe um valor único, que é a média dos indicadores. Criando assim a possibilidade de poder fazer análises rápidas sobre o progresso e possíveis problemas dos ODS.

Palavras-chave:

Objetivos do desenvolvimento sustentável, ODS , ONU, Mensuração , Ranqueamento - Economia, ODS , Sustentável , Meio Ambiente.

Abstract

At the end of 2015, world leaders gathered at UN headquarters and discussed an ambitious proposal called Agenda 2030, the core of which is a set of 17 Sustainable Development Goals (ODS). The present study proposed an alternative for the measurement and ranking of the objectives of sustainable development. Using the HDI formula as a basis, we normalize the values of the indicators. We have created two methods for measuring and comparing data between countries: 1 - A disaggregated method, which allows a more detailed reading of how indicators affect each objective, through values by ODS and 2 - Aggregate method, in which case the country receives a single value, which is the average of the indicators. This creates the possibility of rapid analysis of the progress and potential problems of ODS.

Agradecimentos

Aos meus progenitores vem o maior agradecimento Rosânia S. Alonso e Claudio A. Marques, pois sem a força e energia que me passavam diariamente durante a faculdade e inclusive nessa monografia, seria impossível terminar ela. A minha tia Cléia Alonso, que me ajudou a ver que no mundo ainda existem ótimas pessoas, que se importam uns com os outros. A minha namorada Tatiane Regados, que me ajudou em todas as etapas da monografia, especialmente no que toca regras da ABNT.

Não posso esquecer do Paulo M. Carvalho e o Frederico C. Barcellos, além de todo pessoal do IBGE, que sempre foram muito bons comigo. Me ajudaram nos momentos mais difíceis desse documento, com dados e releitura para encontrar erros.

Aos que me ajudaram nessa grande fase da minha vida e não pude citar aqui, um solene agradecimento.

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. REVISÃO DE LITERATURA | 3 |
| 3. METODOLOGIA | 6 |
| 3.1 CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS INDICADORES..... | 7 |
| 3.2 OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS ADICIONAIS..... | 11 |
| 3.3 PROCESSO DE NORMALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE..... | 14 |
| 3.4 ESTUDO DE CASO | 17 |
| 4. RESULTADOS..... | 18 |
| 5. CONCLUSÃO | 24 |
| ANEXO 1 - ODS: OBJETIVOS E METAS PROPOSTAS | 25 |
| ANEXO 2 - LISTA DOS INDICADORES ESCOLHIDOS..... | 36 |
| APÊNDICE 1: TRATAMENTO DOS INDICADORES..... | 39 |
| APÊNDICE 2 : TABELA COM O RANKING PELO MÉTODO 1 (2010 – 2015)..... | 43 |
| APÊNDICE 3: TABELA COM O RANKING PELO MÉTODO 2 (2010 – 2015)..... | 47 |
| 8. REFERÊNCIAS..... | 51 |

1. INTRODUÇÃO

No final de 2015, líderes mundiais se reuniram na sede da ONU, e deliberaram uma proposta ambiciosa chamada de *Agenda 2030*, cujo núcleo é um conjunto de 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O ano de 2015 apresentou uma oportunidade histórica e sem precedentes para reunir os países e a população global e decidir sobre novos caminhos, melhorando a vida das pessoas em todos os lugares. Essas decisões determinarão o curso global de ação para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. (NAÇÕES UNIDAS, 2018.)

As ações propostas precisam ser alcançadas por todos os países individualmente e coletivamente até 2030. Na hipótese que tais ações se concretizem terão sido resolvidos os maiores problemas do século XXI, tais como: a pobreza extrema, fome e os efeitos danosos das mudanças climáticas; o que demonstra a extrema relevância de tal projeto.

O grande diferencial desse plano de ação, em relação ao dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) que o precedeu, foi a maior abrangência de temas incluídos, com destaque para a área ambiental, e processo de discussão entre os países, uma vez que sua criação foi o “*resultado de anos de ampla consulta e de delicados entendimentos multilaterais e, portanto, mais democrático, com amplo espaço para discussão e participação de diversos atores*” (NAÇÕES UNIDAS, 2015). Ademais, incentiva os países participantes a produzir estatísticas de qualidade para diversas áreas, mesmo que pouco exploradas anteriormente, seja por falta de incentivo ou por falta de recursos, tendo como exemplo extremo o Índice de infecções por HIV na Mongólia.

A proposta, como dito acima, propõe enfrentar com seus 17 objetivos, 169 metas e 232 indicadores, os grandes problemas mundiais. É um projeto ambicioso, mas não há dúvida de que mesmo não sendo totalmente bem-sucedido; as estatísticas produzidas em função da demanda dos ODS terão sido de grande importância para o planejamento e monitoramento de políticas públicas, visando o desenvolvimento sustentável. A seguir estará disposta a lista de todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e no anexo 1 estará a lista completa com os Objetivos e metas.

Figura 1 – Os Objetivos do desenvolvimento sustentável



Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

É necessário encontrar um meio de monitorar se os países estão evoluindo no cumprimento das metas dos ODS. Todavia, como verificar isso, se o único método disponível é através da constatação do cumprimento das 169 metas, na sua grande maioria mal definidas, que, por conseguinte, são avaliadas pelos dados disponíveis nos 232 indicadores? Precisa-se de um índice sintetizador, que torne simples e rápida esta apuração.

1.1 MOTIVAÇÃO

Para a confecção desta monografia tive como base a experiência da ONU, considerada como exitosa, com os 8 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), antecessor do plano atual, que foi realizado entre o período de 2000-2015. Os ODS foram um melhoramento do seu antecessor, em vários sentidos, mas os dois mais importantes foram os de inclusão de mais países e não apenas os de alto desenvolvimento, e por darem espaço à temática da sustentabilidade.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é uma agenda mundial adotada em 2015, formada por 17 objetivos, subdivididos em metas e indicadores, que devem ser

implementados por todos os países do mundo até 2030. Trata-se, portanto, de um plano de ação global.

Para monitorar o avanço em direção às metas fixadas, há indicadores para cada uma delas. O problema é que existem 169 metas e 232 indicadores, com diferentes unidades de medida, o que torna o monitoramento um processo complexo. Perguntas simples, que poderiam ser feitas por um *policy maker*¹ não tem uma resposta imediata. Por exemplo: “Estamos avançando em direção ao atingimento das metas dos ODS?” “Onde estamos avançando mais e onde estamos avançando menos (ou retrocedendo)?” “Onde há falta de dados?” “Onde estão localizados nossos maiores problemas?” A motivação da monografia é disponibilizar um meio de responder a estas questões.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A literatura sobre os ODS ainda não é muito robusta, mas os poucos autores que se dispuseram a tratar do assunto, conseguem trazê-lo de forma bastante eficiente. A ONU é a principal fonte de literatura sobre os Objetivos, regularmente, publica textos sobre o andamento dos ODS e suas devidas alterações (está sempre em mudança, pois ainda não foi totalmente definido), como por exemplo o texto explicativo “*The Road to Dignity by 2030: Ending Poverty, Transforming All Lives and Protecting the Planet*” (2014, NY-EUA). O texto exprime que o desenvolvimento do ser humano, além de muitas benesses, também trouxe malefícios. Como por exemplo, nos tempos antigos os problemas eram apenas locais, enquanto hoje se transformaram em globais.

Precisamos de uma coordenação total de recursos, para tentar mudar o futuro do mundo, e assim tornando-o mais sustentável. As Nações Unidas junto com muitos colaboradores publicam ainda textos com a função de reportar o andamento, as experiências dos ODS nos países, mostrar a sua importância e impacto na vida das pessoas. Um exemplo foi esse pré-report em 2015, ano que começou os ODS. “*Sustainability Science in a Global Landscape*” (2015, Elsevier em colaboração com SciDev.Net). Além disso, a ONU criou um SDG Index Dashboard, que compara os ODS anualmente, o qual foi uma grande base para os trabalhos desta monografia.

¹ Police maker é um membro de um departamento governamental, legislatura ou outra organização que seja responsável por fazer novas regras, leis, etc .:

No Brasil, muita informação relevante foi encontrada no próprio site do IBGE, a instituição responsável pela captura de dados brasileira. Este, tem listado todos os indicadores que o Brasil deve cumprir, como o país vem se adaptando e como se encontra nosso progresso em cumprir os objetivos, além de notícias, eventos e até um fórum de discussão.

Os grandes autores nacionais especialistas em ODS, se encontram nas mãos dos analistas do IBGE: -Paulo G. Carvalho (2010) e - Frederico Barcellos (2015), que duramente criticam os ODS, pois acreditam que em comparação com o seu antecessor (ODM) está demasiado grande o número de metas, além de continuamente, afirmarem em seus artigos que os objetivos/metast são praticamente fantasiosos, não só pelo aspecto da dificuldade de serem implementados, mas também pela falta de recursos que os países mais pobres terão para coletar esses dados. E apesar das críticas, acreditam que a ideia é boa, veem como uma forma de se fortalecer a união dos países, dado que para a criação de tamanho projeto foi preciso concordância de todos os integrantes da ONU.

Agora se voltando para outro aspecto desta monografia, para a criação de um índice sintético foi realizado uma pesquisa sobre os autores que ensinam quase que passo-à-passo como pensar e elaborar um indicador, como Xiaoyu GANA (2017), ou o quinto capítulo do livro: Economia do Meio Ambiente – Teoria e prática (2010). Nesses dois textos o autor explica como é a formação de um índice sintético, desde a agregação dos dados primários, que é um oceano de informação, passando pelo subconjunto superior, ou seja, esses dados se tornam estatísticas, que por sua vez são agregadas mais uma vez em indicadores e estes, por fim, se transformam no índice. Segundo a citação (OECD, 2003) feita por (Frederico Barcellos, 2010) no livro citado acima, o índice pode ser definido como um indicador composto, portanto, construído a partir de uma média de indicadores.

Outros pontos analisados foram os prós e contras da criação do índice, dado que ele é a média, ou em outras palavras, um “resumo” do que será representado. A seguir um quadro representando o que deve ser levado em conta quando pensamos no índice:

QUADRO 1: Prós e Contras dos Índices sintéticos

| Prós | Contras |
|---|---|
| Resumem temas complexos ou multidimensionais dando suporte aos tomadores de decisão | Podem passar mensagens equivocadas se o índice for mal construído ou mal interpretado |
| Mais fáceis de interpretar do que se tentar encontrar as tendências de cada indicador separadamente | Podem ser um convite a conclusões simplistas |
| Facilitam a feitura de rankings de países em temas complexos onde um ponto de referência é importante | Podem ser usados erradamente como apoio a políticas públicas se o processo de construção do índice não for transparente |
| Permitem acompanhar o progresso dos países ao longo do tempo em relação a temas complexos | A seleção de indicadores e seus pesos podem ser objeto de questionamento político |
| Reduzem o conjunto de indicadores ou incluem mais informação a um conjunto limitado já existente | Podem encobrir sérias falhas em algumas dimensões e aumentar a dificuldade de identificar a ação reparadora apropriada |
| Colocam no centro das discussões temas relativos ao progresso e performance do país | Podem levar a políticas públicas inapropriadas se ignoradas as dimensões da performance que são difíceis de mensurar |
| Facilitam a comunicação com o público em geral (cidadãos, mídia etc.), sendo uma forma de se prestar contas do trabalho realizado | |

Fonte: Nardo et all (2005).

A Sustainable Development Solutions Network (SDSN), uma entidade ligada à ONU, possui o único índice sintetizador sobre os ODS que temos conhecimento: o SDG Index & Dashboards. Existem grandes semelhanças entre o projeto proposto por essa monografia e o realizado pelo SDSN. A seguir se fará uma comparação analítica de ambos os projetos, destacando seus pontos em comum e suas diferenças, frente a proposta desta monografia.

A principal diferença desse projeto e o da SDSN-ONU é a sua abrangência. Enquanto o SDG index analisou apenas os indicadores que estavam disponíveis para pelo menos 80% dos países com uma população superior a um milhão de habitantes (aprox. 124 países). A proposta aqui é analisar todos os indicadores (com dados disponíveis) e todos os países. Esta diferença é relevante, pois existem muitos indicadores específicos para um determinado grupo de países, por exemplo, vida marinha ou doações internacionais. É sabido que nem todos os participantes

possuem essas estatísticas, logo, no caso da SDSN-ONU Index seriam descartados. Por isto é importante fazer um trabalho mais abrangente, que capte essas nuances.

Outra diferença entre os projetos está no âmbito temporal. A SDSN-ONU trabalha com uma série histórica que inicia em 2010. Em contraste, na monografia foi trabalhado com apenas dois anos. Optamos por um ano recente (2015), mas não o mais recente (2017), pois este teria poucos dados disponíveis, e em um ano mais antigo (2010) ocorre boa oferta de dados. O objetivo foi tirar uma tendência da evolução a partir destes dois anos. Tendo consciência que a “série histórica” é muito pequena, mas considerada suficiente para uma abordagem inicial.

Existem muitas similaridades entre os projetos tais como o tipo de normalização, a média usada (aritmética), entre outras, que serão muito melhor exploradas no capítulo de Métodos.

Portanto, a abordagem é mais completa porque nela é possível comparar a evolução do cumprimento dos objetivos de diversos países com informações de todos os indicadores. Com isto, por exemplo, um país com um resultado insatisfatório no índice sintético global poderá descobrir com facilidade de onde se origina o problema, em termos do qual/quais dos 17 objetivos e dentro destes em qual/quais metas e respectivos indicadores se encontra o causador de sua baixa pontuação. Isso evita que os fazedores de política fiquem “afogados em números”, o que é muito fácil quando se trabalha com 232 indicadores. Portanto este índice será um instrumento útil para a política pública e, também, para a população, que assim poderá melhor acompanhar o desempenho de seu país nos ODS.

A proposta dessa monografia foi criar uma possibilidade de análise através de um índice sintético que possa “resumir um assunto complexo”, além de facilitar a comunicação com o público e o entendimento das autoridades tomadoras de decisões.

3. METODOLOGIA

A construção do índice sintético envolveu trabalhar com 232 planilhas com dados dos 175 países – num total de 40.600 séries, todas provenientes do site da divisão de estatísticas da ONU relativo aos ODS². Dado o volume de trabalho, foi necessário fazer escolhas sobre quais os indicadores iriam ser usados e também quais países. Foram escolhas difíceis, pois se desejava usar o máximo de informação possível, porém nem todas estavam em condições de serem

² <https://unstats.un.org/sdgs/indicators/database/>

utilizadas. Muitos indicadores não possuíam dados, ou tinham dados, mas não para todos os países. Havia caso de estatísticas sem metadados (informações sobre os dados)³. A disponibilidade de dados por país também variava muito. Selecionar países com pouca oferta de dados poderia distorcer o resultado global⁴. Logo após escolher os indicadores e países, tivemos que normalizá-los, corrigir os “problemas de opostos” de unidade de medida. Por fim, fazer as comparações e o ranqueamento.

O que denominamos, na falta de melhor nome, de “problema de opostos” é o fato de que para alguns indicadores, seu aumento indica uma melhora – ex: taxa de escolaridade. Já para outros, um aumento, mostra uma piora – ex: taxa de mortalidade infantil. Foi feita uma transformação em parte dos indicadores, que se detalhará mais adiante, de forma a que um aumento nos mesmos sempre expresse uma melhora na condição.

3.1 CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS INDICADORES

Foram definidos três critérios para a seleção dos indicadores e países:

- 1) O indicador ter relevância global, portanto, aplicável a maior parte dos países.
- 2) O indicador ter dado individualizado para cada país selecionado.
- 3) O país ter pelo menos 25% dos indicadores com dados.

O primeiro critério levou em conta indicadores que tivessem abrangência global, por isso prejudicou países em regiões e situações específicas. Por exemplo, foi excluído o indicador de Malária, que só faz sentido para países com clima tropical, o de doações para países em desenvolvimento, que só faz sentido para países desenvolvidos. Uma exceção a este critério foi manter os indicadores que não fazem sentido em países que não tem mar (insulares) – como os de vida marinha-, pois há poucos países nessa situação (35 de um total de 175 países) e excluir esses indicadores, na prática, seria excluir o ODS 14 que trata da conservação e uso sustentável dos recursos dos mares e oceanos.

Em segundo lugar, foi preciso destacar a disponibilidade de dados por país, pois optou-se por não fazer imputações, quando não houvesse a informação. Diferentemente, como se verá, o índice da SDSN, não segue este caminho e faz imputações.

³ Os metadados são, basicamente, um resumo da metodologia utilizada na elaboração da estatística. Os metadados dos indicadores dos ODS estão disponíveis em <https://unstats.un.org/sdgs/metadata/>

⁴ Esta questão das escolhas será melhor explicada no item seguinte (3.1)

O último critério se refere a situação dos países com muito poucas informações. Para reduzir esse problema, tivemos que excluir os 30 países que tinham menos de 25% dos indicadores. Na tabela a seguir, pode-se ver o impacto nos dados desses países nos ODS.

TABELA 1 – Indicadores com disponibilidade de dados por ODS.

| Disponibilidade de dados por Objetivo - 175 países | | | | | | Disponibilidade de dados por Objetivo - 140 países | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|--|-----|-----|-----|-----|-----|
| ODS/% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | ODS/% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 3 | 12 | 12 | 10 | 9 | 9 | 3 | 12 | 12 | 10 | 10 | 9 |
| 4 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| 5 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 6 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 6 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 7 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 7 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 8 | 7 | 6 | 5 | 5 | 1 | 8 | 8 | 4 | 5 | 6 | 4 |
| 9 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 9 | 4 | 2 | 2 | 2 | 1 |
| 10 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 10 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 12 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 14 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 14 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 15 | 9 | 9 | 8 | 5 | 4 | 15 | 9 | 9 | 9 | 9 | 5 |
| 16 | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 16 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 |
| 17 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 17 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 |

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis em (UN, 2018)

As linhas com as percentagens explicam quantos indicadores por objetivo tem pelo menos 50, 60, 70, 80, 90 por cento dos dados. A coluna que é enumerada de 1-17 são os objetivos. O número encontrado é a quantidade de indicadores do objetivo “x”, que tem “y” indicadores de pelo menos “zz%” de dados. Ao reduzir o número de países de 175 para 145, tivemos um acréscimo de dois objetivos, o ODS 1 e o 13, que antes teriam que ser desconsiderados por falta de dados.

Além desse benefício, houve um ganho considerável em todos os estreitos do número de indicadores, como mostra a tabela abaixo:

TABELA 2 – Disponibilidade absoluta de dados por objetivo

| Usando 175 países | Nº de Indicadores | Usando 140 países | Nº de Indicadores |
|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| acima de 50 | 53 | acima de 50 | 59 |
| acima de 60 | 49 | acima de 60 | 52 |
| acima de 70 | 43 | acima de 70 | 47 |
| acima de 80 | 38 | acima de 80 | 44 |
| acima de 90 | 31 | acima de 90 | 38 |

Fonte: Autoria própria com dados da NAÇÕES UNIDAS (2018)

Esse procedimento foi usado também pelo índice do SDSN. Vimos que a sua utilização era realmente necessária também. Abaixo listaremos os 30 países⁵, que não farão parte do escopo do projeto e em um anexo no fim da monografia, relacionamos todos os países participantes da ONU, para que se saiba quais países foram considerados. Como pode se ver, foram excluídos os países com pouca área territorial, população e peso econômico, a única exceção foi Singapura e as desagregações da China.

⁵ A rigor, alguns locais considerados países pelo banco de dados dos ODS, não são efetivamente países, como é o caso de Hong Kong.

QUADRO 2 - Lista dos 30 países que foram desconsiderados por falta de dados.

| | |
|--|----------------------------------|
| Antigua and Barbuda | Monaco |
| Bahrain | Oman |
| Barbados | Nauru |
| Bermuda | Aruba |
| Brunei Darussalam | Marshall Islands |
| Central African Republic | Palau |
| Cook Islands | Guinea-Bissau |
| Dominica | Saint Kitts and Nevis |
| Gabon | Saint Lucia |
| State of Palestine | Saint Vincent and the Grenadines |
| Grenada | San Marino |
| Guyana | Singapore |
| Holy See | Tonga |
| China, Hong Kong Special Administrative Region | Trinidad and Tobago |
| China, Macao Special Administrative Region | Tuvalu |

Fonte: Autoria própria usando os dados da UN (2018)

OBS: A China (Agregada) não foi desconsiderada.

Usando esses critérios fizemos uma análise em todos os dados sobre os indicadores disponíveis no site da ONU SDGs (<https://unstats.un.org/sdgs/indicators/database/>) para os anos de 2010 e 2015, observando neles quais se qualificavam a ser base para o ranqueamento que foi proposto nessa monografia.

Como já dito, existem um total de 232 indicadores, porém os utilizados de acordo com os três critérios foram apenas 59. Por conta dessa redução de indicadores, ignorou-se o uso de metas, pois na maioria dos casos, tinha apenas um indicador por meta, sendo desnecessário fazer uma média. Foram feitos apenas dois tipos ranqueamentos, os entre Objetivos e os entre indicadores. Esses serão os dois pilares para o projeto.

Em anexo serão listados os 59 indicadores e em quais objetivos esses fazem parte, para que possa se ter uma visão geral da seleção representativa.

3.2 OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS ADICIONAIS

É importante destacar que em alguns casos os melhores resultados não serão dos países ricos, por eles não produzirem dados para alguns indicadores. Exemplo: os países desenvolvidos, em sua maioria, possuem poucos indicadores de pobreza, pelo fato deste ser um problema, em boa medida, já superado.

Também cabe observar que um indicador pode ser um conjunto de subindicadores, cada um dando conta de um aspecto do problema analisado. Por exemplo, o indicador 4.a.1 trata da proporção de escolas com acesso à: a) eletricidade, b) internet para uso educacional, c) computadores para uso educacional etc (seguem-se mais quatro tópicos). Cada um destes itens representa um indicador específico. Mas não há um indicador síntese, que seria a proporção das escolas que possuem todos os quesitos levantados. Outro exemplo nesta linha, é o indicador 4.1.1 que trata da proporção de crianças e jovens com diferentes níveis de escolaridade. Cada nível – Exemplo: no final da educação básica – corresponde a um indicador. Neste caso serão levados em conta cada um dos subindicadores, o que aumenta o volume de informações.

Já quando um indicador é desagregado por sexo, idade etc, será considerado apenas o mais agregado. Cada uma dessas situações particulares está formalmente descrita no apêndice da monografia.

Ainda há muita falta de dados, pois o projeto está começando e muitos países não se adaptaram a essa grande demanda de informações, inclusive o Brasil. Em consequência disso, optou-se por deixar em branco a pontuação desses países, como uma forma de penalizar os que não tem se “**esforçado**”. Estamos usando esse método, porque queremos seguir rigorosamente as “regras”, que o próprio ODS criou, ou seja, seguir os seus indicadores à risca. A título de comparação, o método que foi usado no SDSN no SDG Index and Dashboards Report 2018, citado na introdução, foram os seguintes: 1- Uso de média regional para imputação, como forma de dar conta da falta de dados. Existiam pelo menos 23 indicadores de 232 nesse caso. 2- Uso de indicadores semelhantes, que algum órgão internacional coletou, quando a informação desejada não estivesse disponível. Num total de 51 indicadores dos 232, foi feito o uso desse método. Isso explica o porquê do projeto SDSN-SDG INDEX ter quase o dobro de indicadores que essa monografia..

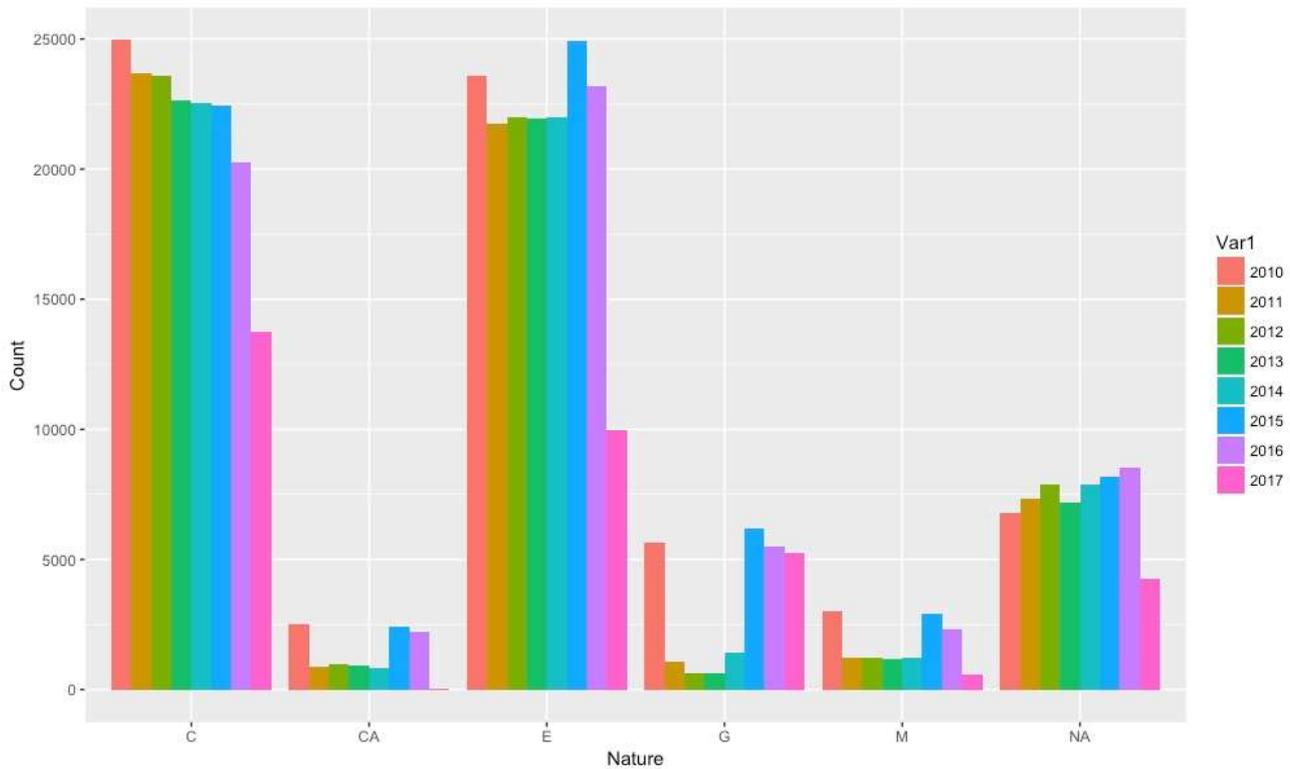
O não uso desse método é outro diferencial desse trabalho vis à vis o criado pela ONU, pois não ocorreu a preocupação em “criar” dados para preencher lacunas, queremos a

verdadeira situação, para assim podermos dar a direção em onde corrigir os problemas de falta de dados, e poder assim ser um guia para os fazedores de política.

Usaremos o método proposto nessa monografia em dois anos diferentes, 2010 e 2015, para assim poder verificar, mesmo de forma limitada se há uma tendência na evolução dos dados. Esses anos foram escolhidos por motivos pertinentes. O ano de 2010 tem boa disponibilidades de dados, com muitas informações cuja origem dos dados é o próprio país - Country Adjustment (CA) e/ou Country (C), que é uma fonte, em princípio, mais confiável. O ano de 2015 foi escolhido por ser um ano recente com boa oferta de dados, embora inferior à de 2010. Com isso torna-se possível uma comparação não apenas entre países (feito pelo ranking), mas também entre o próprio país em anos diferentes. Nessa comparação temporal será levado em conta apenas os indicadores comuns aos dois anos.

O gráfico a seguir, mostra a quantidade de dados por ano e por origem dos dados. Sendo Country (C) dados produzidos diretamente pelo país, por exemplo, no caso brasileiro, principalmente pelo IBGE. O Country Adjustment (CA) foi dado estimado/ajustado a partir da informação dada pelo país. Tem o tipo Estimated (E), ou seja, estimado por produtores externos ao país. O Global (G) são dados que só podem ser calculados globalmente, por exemplo, o aquecimento global. O Modeled (M) são dados modelados pela ONU ou outras agências. E por fim o Not-available (NA), significa que não existe uma metodologia para produzir esses dados, porém alguns países coletaram os dados com alguma metodologia, que não foi reconhecida como tal pela ONU.

GRÁFICO 1 – Quantidade de dados por ano e por origem dos dados



Fonte: A autoria própria usando os dados da UN (2018).

O SDG Index and Dashboards Report 2018 (ONU) não trabalha com todos os indicadores, só com 110 dos 232 (47%). Havendo um viés que favorece os países desenvolvidos. Pois ao só trabalhar com indicadores comuns - ou seja, que os países normalmente, exclui muitos que só estão presentes em países em desenvolvimento – por exemplo: o indicador de malária. Nesta monografia foi trabalhado com os indicadores disponíveis. Esta opção tem a vantagem de se diferenciar da metodologia do SDG Index and Dashboards Report 2018 (ONU).

Sabemos que o caminho adotado tem limitações, pois a disponibilidade de indicadores varia por país, sendo que em alguns casos, não faz sentido o país ter determinado indicador – por exemplo, indicadores relativos à vida no oceano, no caso dos países que não são costeiros (ex: Bolívia), caso já mencionado. Acreditamos também que esta escolha cria um viés que favorece os países com muitos indicadores. Pois pela “lei dos grandes números” um resultado negativo num grupo de indicadores, pode ser compensado com resultados positivos nos demais, com mais facilidade do que em um país que tem poucos indicadores.

3.3 PROCESSO DE NORMALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE

A construção do índice sintetizador foi realizada em 3 passos: 1º - Normalização dos resultados numéricos de cada indicador transformando-os em números entre 0 e 1 – vide fórmula abaixo que é a mesma utilizada no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Portanto, quanto mais próximo de 1, melhor o desempenho ou “nota” do país no indicador em questão. 2º - Calcular o resultado de cada objetivo de desenvolvimento sustentável como a média desses indicadores, que o compõem. 3º - Calcular o resultado final do país, como a média dos resultados dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Este número sintetizará o desempenho do país nos ODS.

O primeiro passo, isto é, a normalização dos indicadores, foi feita através da fórmula usada no IDH.

$$\text{Índice de dimensão} = \frac{(\text{valor Observado} - \text{valor mínimo})}{(\text{valor máximo} - \text{valor mínimo})} \quad 1$$

Portanto, ao final, cada indicador terá agora um novo valor que estará numa escala entre zero e um⁶. Assim todos os indicadores ficarão na mesma unidade de medida. Existem outras formas de normatização, vide Gan et al. (2017), mas foi considerado a fórmula adotada pelo IDH a mais conhecida e de mais fácil comunicação para o público em geral. Outro grande incentivo de usar esse método é que no “SDG Index and Dashboards Report 2018”, que é um projeto assemelhado a minha proposição também o usou. Enfatizando que estávamos no caminho certo.

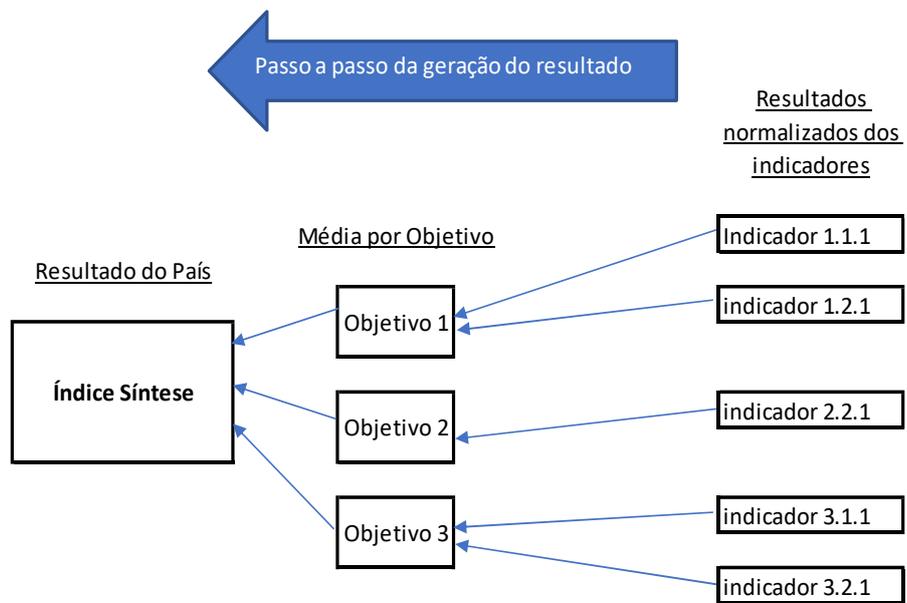
Voltando a escolha dos tipos de médias que iremos usar, para criar o índice geral (ou total). Caso se opte em usar a média geométrica, estarei suavizando os baixos resultados de alguns países em certos indicadores. Na média aritmética, um valor baixo pode ser compensado por um valor alto. Essa compensação não ocorre totalmente na média geométrica. O IDH utiliza atualmente média geométrica para se chegar ao resultado final. Optamos por facilidade de cálculo, dado o volume de séries históricas, pelo uso da média aritmética. Esta foi também a opção do SDSN (2018). Note-se que não há ponderação nos indicadores, pois seria muito subjetivo (e questionável) definir porque algum indicador, ou meta é mais importante que os demais.

⁶ Em alguns casos os valores obtidos terão de ser subtraídos de 1. É o caso das situações em que quanto menor o valor, melhor o resultado – Por exemplo: proporção da população abaixo da linha de pobreza. Foi o que chamamos de “problema dos opostos”..

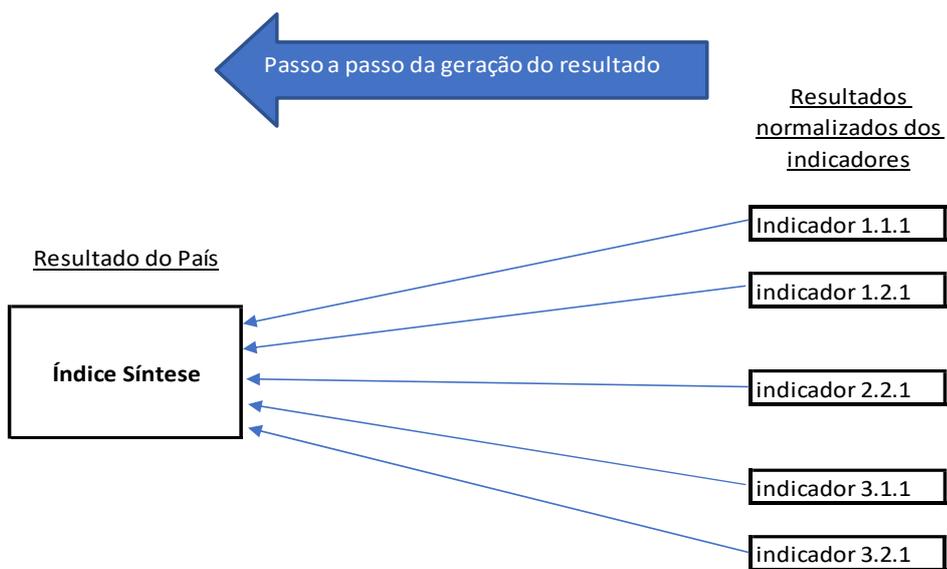
Também foi realizado, para efeito de comparação, o cálculo direto, via média dos indicadores, sem passar pelos objetivos, a fim de comparar os índices sínteses. Neste caso o resultado global seria somente uma média de todos os indicadores. Estes caminhos foram confrontados com o resultado obtido passando-se por objetivos, para avaliar as diferenças encontradas.

Para facilitar o entendimento, segue abaixo um fluxograma de como são os dois modos de tratamento para se chegar ao Índice Síntese:

Método 1 – Média das médias.



Método 2 – Média geral (Direta).



.3.4 ESTUDO DE CASO

Foi gerado uma tabela com os resultados para cada um dos 145 países. A fim de ilustrar o resultado, fiz um pequeno experimento com dois países; o Brasil e os Estados Unidos da América. Foi feito todo o processo descrito acima e o resultado dos dois métodos pode ser visto na tabela a seguir:

Tabela 3 – Experimento do método 1 entre Brasil e EUA

| PAÍS ODS/ANO | EUA | | BRASIL | |
|--------------|-------|-------|--------|-------|
| ODS/ANO | 2010 | 2015 | 2010 | 2015 |
| 1 | NA | NA | NA | NA |
| 2 | 1,000 | 1,000 | 1,000 | 1,000 |
| 3 | 0,779 | 0,814 | 0,839 | 0,851 |
| 4 | 0,900 | 0,856 | NA | 0,921 |
| 5 | 0,434 | 0,137 | 0,163 | 0,476 |
| 6 | 0,504 | 0,019 | 0,014 | 0,401 |
| 7 | 0,571 | 0,570 | 0,639 | 0,644 |
| 8 | 0,473 | 0,443 | 0,390 | 0,426 |
| 9 | 0,590 | 0,441 | 0,453 | 0,352 |
| 10 | 0,182 | 0,500 | 0,192 | 0,669 |
| 11 | NA | NA | NA | NA |
| 12 | 0,287 | 0,079 | 0,106 | 0,315 |
| 13 | NA | NA | NA | NA |
| 14 | NA | NA | 0,607 | 0,661 |
| 15 | 0,290 | 0,335 | 0,353 | 0,403 |
| 16 | 0,562 | 0,762 | 0,583 | 0,505 |
| 17 | 0,012 | 0,814 | 0,449 | 0,618 |
| ÍNDICE | 0,506 | 0,521 | 0,445 | 0,589 |

Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018).

Com esse índice sintético por ODS podemos ver com mais clareza o desempenho de cada país por objetivo. No caso Brasileiro, os objetivos quatro, cinco, seis, dez e doze, tiveram um grande avanço, mostrando o desempenho brasileiro frente aos problemas sociais, naturais e tecnológicos que enfrentamos. A média final brasileira, teve um crescimento de aproximadamente 0,14 ponto, frente ao 0,2 ponto dos EUA. Este último teve reduções drásticas nos ODS cinco, seis e doze, entre esses cinco anos. Existem algumas razões para isso acontecer,

uma delas é porque a nota do índice é correlacionada com a quantidade de dados que o país dispõe.

O Brasil, no ano de 2010, teve todos os indicadores comparáveis, enquanto os EUA no mesmo ano deixaram de coletar oito, por isso o motivo desse baixo avanço americano se deu não por ele estar tendo baixo desempenho e sim por falta de dados disponíveis. Isso fica claro, quando notamos que mesmo ele deixando de coletar oito indicadores, ficou com a média em 2010 maior que a nossa.

Apresenta-se agora, uma média dos indicadores na forma o Índice sintético. Abaixo vemos o resultado.

Tabela 4 – Experimento do método 2 entre Brasil e EUA

| PAÍS | EUA | | BRASIL | |
|---------|-------|-------|--------|-------|
| ODS/ANO | 2010 | 2015 | 2010 | 2015 |
| ÍNDICE | 0,516 | 0,562 | 0,508 | 0,565 |

Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018).

Usando o segundo método, ou seja, fazendo a média direta dos indicadores. Os EUA em 2010 começam melhor que o Brasil, mas por pouca diferença e em 2015 acabamos empatados. Esse resultado explica o progresso dos ODS sem uma ponderação, podendo, por exemplo, o Brasil melhorar muito seu desempenho simplesmente pondo todos seus esforços no objetivo da pobreza e deixando de coletar um indicador mais complexo e que demandará mais capital humano. E outro motivo já dito, é que os EUA dispuseram menos dados que o Brasil, o que reduziu sua pontuação no índice.

A escolha dos EUA foi consciente e mostra que mesmo países mais desenvolvidos podem estar se dedicando menos a esse projeto. Até porque, todos os indicadores selecionados nesta pesquisa, tem abrangência global, porém o viés ideológico é pró país em desenvolvimento. Graças ao projeto, essas diferenças podem ser investigadas mais profundamente por outros pesquisadores e pode ser uma grande ferramenta nas mãos da pessoa certa.

4. RESULTADOS

Esta monografia se propôs a construir uma ferramenta que possibilite o ranqueamento de cada país em relação aos ODS, bem como seu posicionamento frente a cada objetivo individual

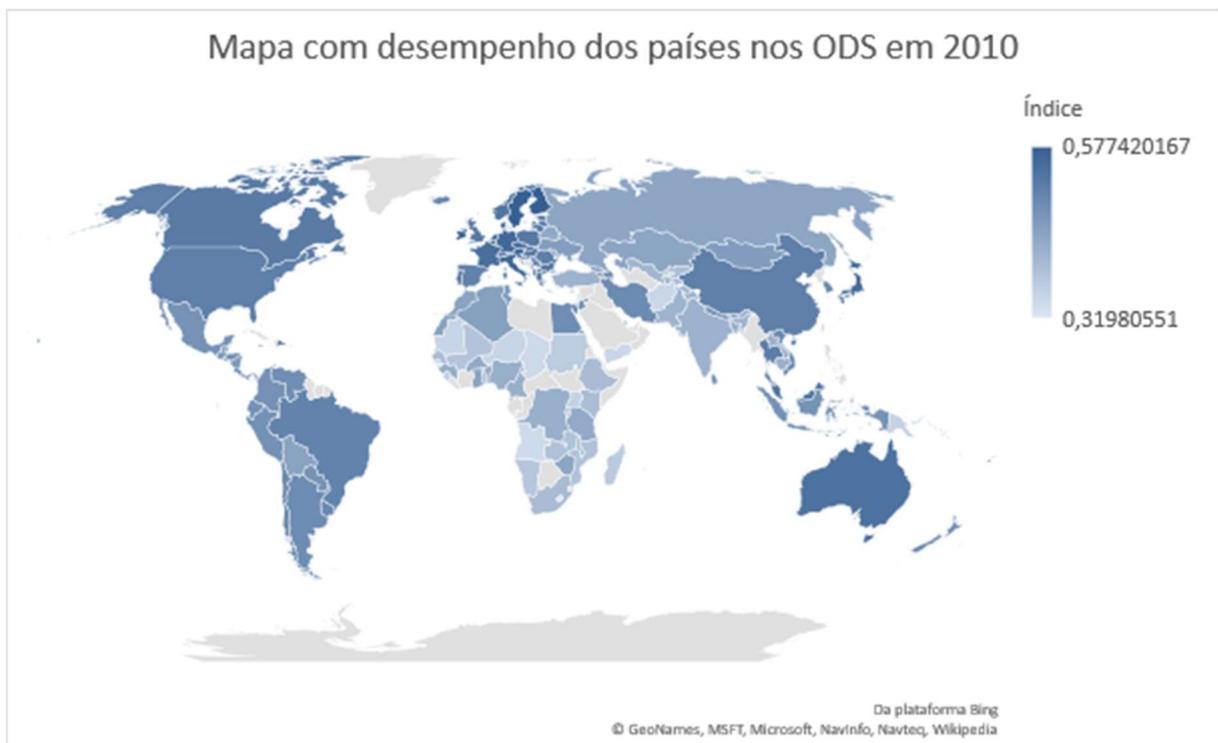
e cada indicador. O propósito é com isso dar subsídios para um diagnóstico da situação de cada país frente aos ODS e com isso contribuir para a elaboração de políticas públicas.

Isso é possível pois utiliza-se um índice que realiza a normalização das estatísticas, possibilitando tanto comparação de indicadores que antes estavam com diferentes unidades de medida quanto à produção de índices sintéticos, para cada um dos dezessete objetivos, bem como um índice global para o conjunto dos ODS.

Todo índice sintético tem limitações e para sua construção são necessárias estatísticas que nem sempre estão disponíveis. Estas questões foram discutidas na monografia. Mas nada disso invalida a proposta, que como produto secundário, disponibilizará, para pesquisadores e interessados em geral, um banco de dados sobre os ODS, com dados normatizados e índices sintéticos por indicador e objetivos.

No apêndice 2 está disposto o ranqueamento com o resultado de ambos os métodos e para os anos de 2010 e 2015. Concluímos que seria mais intuitivo demonstrar os resultados do método 2 através de um Mapa Mundi, que será disposto a seguir:

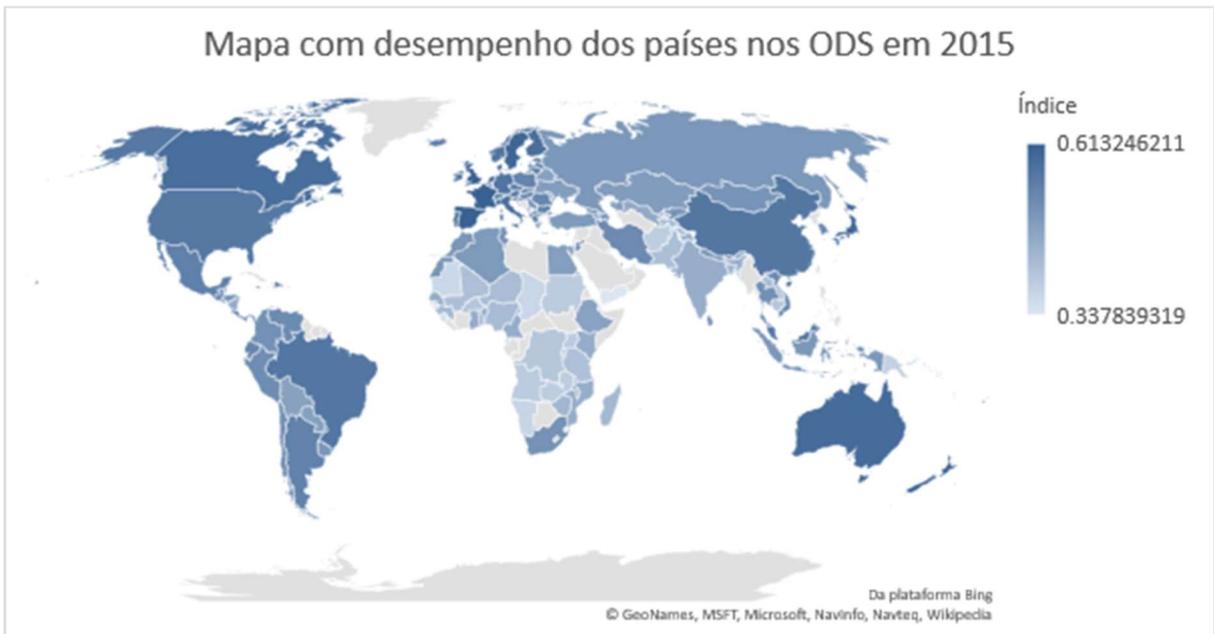
Imagem 2 – Método 2



Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018).

Através do mapa podemos ver que os melhores países do índice - com tom mais escuro de azul, são em geral desenvolvidos. Japão, a Europa, Austrália e Nova Zelândia, Canada, EUA e Brasil, que como já explicado anteriormente, teve vantagem via disponibilidade de dados.

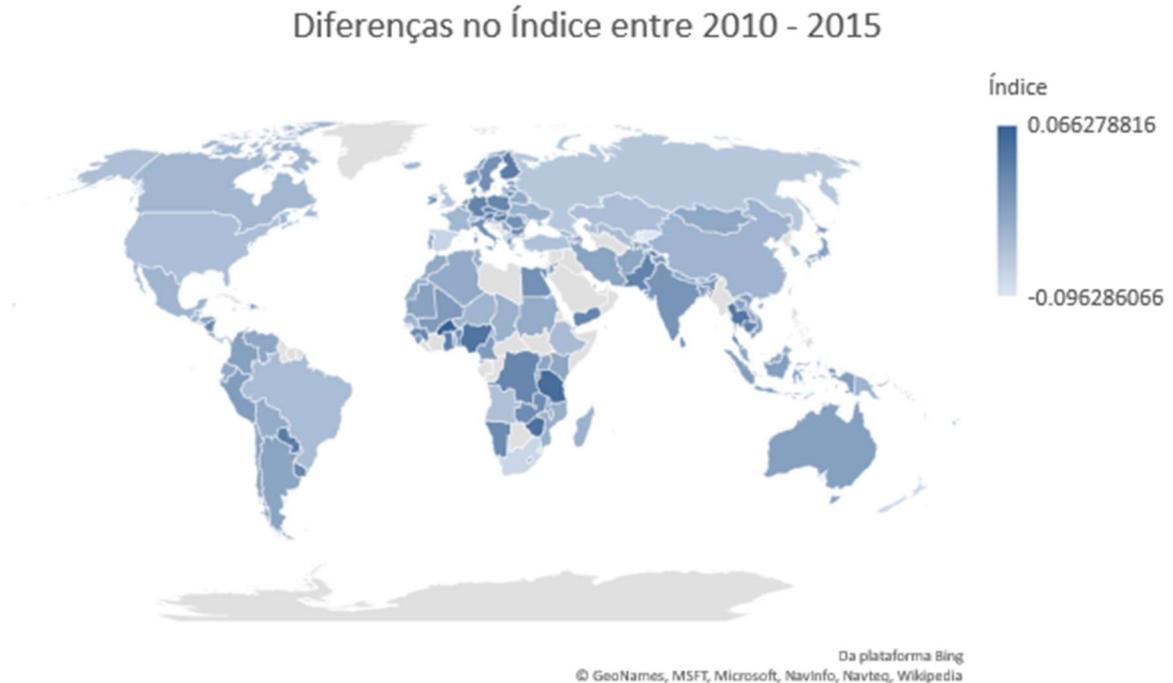
Imagem 3 – Método 2



Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018).

No ano de 2015, vemos que apenas os EUA deram uma desacelerada no índice, enquanto outros países europeus, África do Sul, começaram a se engajar mais no projeto, seja pelo aumento das doações (caso africano) para melhorar sua coleta de dados ou seja pelo esforço próprio. Para conseguir ver essa diferença, foi resolvido fazer outro mapa, que mostra a diferença entre os a nota do índice entre os anos e com isso poder visualizar quem realmente teve maior engajamento. A seguir o resultado dessa observação:

Imagem 4 – Mapa



Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018).

Olhando por essa perspectiva podemos ver um grande avanço dos países em desenvolvimento e da Europa, como eu havia dito acima. Caso fosse preciso analisar de onde vem essas grandes diferenças, bastaria ver os objetivos que mais avançaram através dos resultados do método 1, que está no apêndice. Olhando no Ranking das diferenças, fica mais claro enxergar os que mais mudaram.

Tabela 3- Ranking dos cinco países que mais avançaram entre 2010-2015

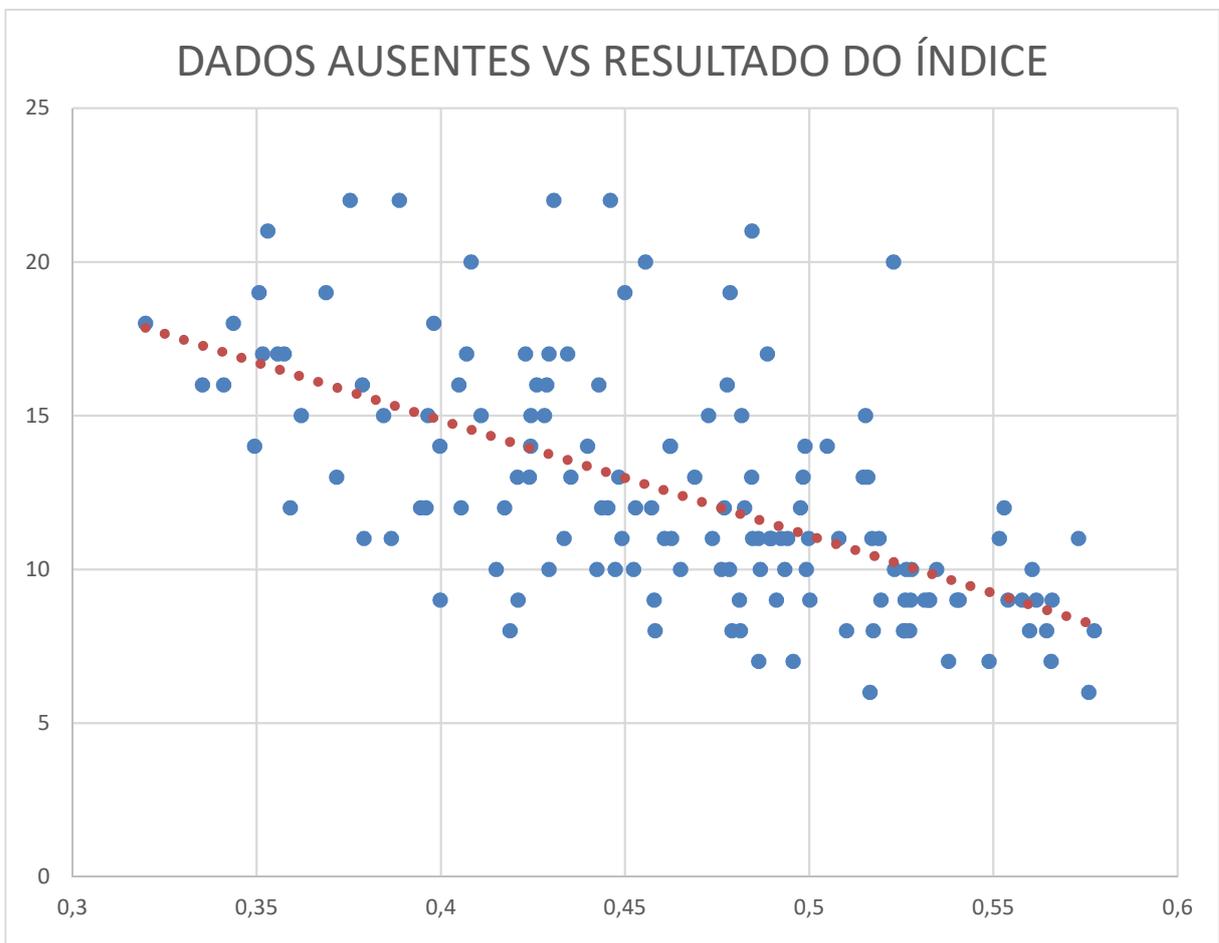
| Ranking | GeoAreaName | Diferenças |
|---------|-----------------------------|------------|
| 1º | Burkina Faso | 0.066279 |
| 2º | United Republic of Tanzania | 0.050378 |
| 3º | Zimbabwe | 0.045378 |
| 4º | Nigeria | 0.040849 |
| 5º | Thailand | 0.03723 |

Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018)

Conforme relatado, a causa do mau desempenho de alguns países desenvolvidos no nosso índice havia sido causado pela falta de dados, mas até agora, não havia sido provado que realmente existe uma correlação entre eles. Foi guardado para o final dos resultados com o objetivo de trazer à prova esse argumento.

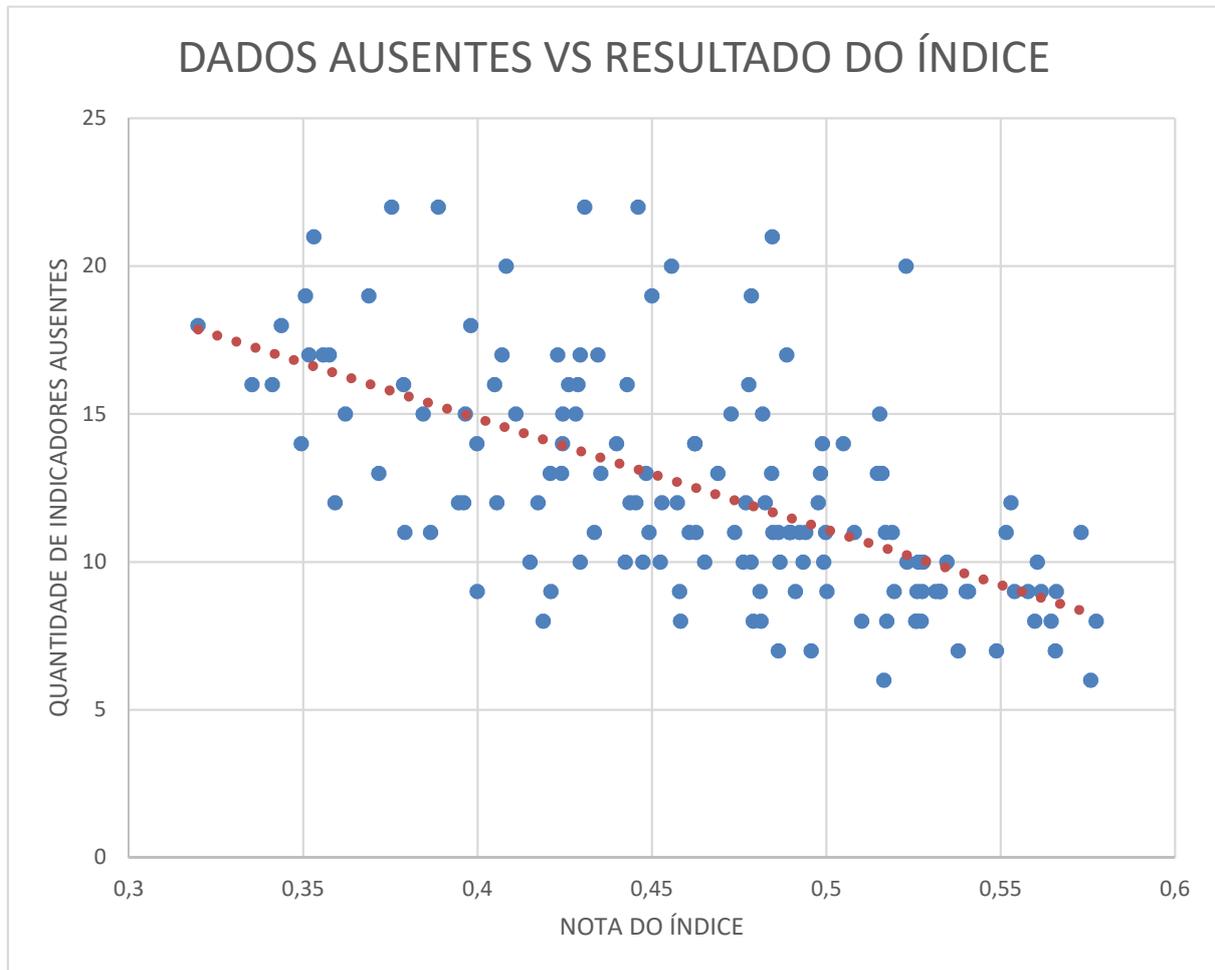
Realizou-se a soma por país quantos indicadores ele deixou de relatar e o comparamos com sua nota no índice – isso para cada ano estudado. Percebemos que havia uma correlação negativa entre a ausência do indicador e a nota do índice. Foram aproximadamente -0,61 e 0,69 de correlação para o ano de 2010 e 2015 respectivamente. A seguir os resultados através do gráfico. Observação importante, cada ponto no gráfico é um país.

GRÁFICO 2



Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018).

GRÁFICO 3



Fonte: Autoria própria usando dados da UN (2018)

Como se pode ver a correlação negativa, embasa o argumento de que a quantidade de dados disponível, até certo ponto, tem poder de alterar o valor do índice do país. Em outras palavras, países com mais indicadores com informações disponíveis foram relativamente melhores, que os com poucas informações.

Concluindo assim a argumentação de que, apesar da baixa quantidade de dados que puderam ser usados para elaborar esse índice, ele é válido e pode ser um grande instrumento de análise e acompanhamento dos ODS.

5. CONCLUSÃO

Os ODS ainda estão nos seus primeiros anos, há poucos dados, sua série tem apenas os anos de 2015 a 2017, antecedendo dados do ano de 2010. Os resultados vão ficar cada vez mais interessantes e significativos a medida que os anos passem e que novos dados sejam incorporados a série. Com a metodologia proposta pode ser feita uma análise mais estreita das diferenças entre os países e entre os anos.

Antes, sem uma base de comparação, os países que estivessem se esforçando para entregar bons resultados, não estariam facilmente visíveis. Entretanto, com esse trabalho pode-se facilmente efetuada uma avaliação do desempenho dos países. Os casos dos países desenvolvidos que financiam as pesquisas nos países em desenvolvimento, pode-se finalmente descobrir quem realmente está precisando dos recursos e assim, de forma mais eficaz redirecionar seus esforços.

Em 2020, a ONU fará um primeiro balanço da situação dos ODS. Espera-se que este trabalho contribua para esta avaliação. Mesmo depois desse balanço, pode-se agora realizar uma verificação anual dos anos seguintes com esse método.

ANEXO 1 - ODS: Objetivos e Metas propostas⁷

ODS 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

1.1 - até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia;

1.2 - até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais;

1.3 - implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis;

1.4 - até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças;

1.5 - até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

1.a - garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos (LCDs), implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões;

1.b - criar marcos políticos sólidos, em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.

ODS 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

2.1 - até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano;

2.2 - até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir até 2025 as metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas;

2.3 - até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não-agrícola;

2.4 - até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo;

2.5 - até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas

⁷ Esta é uma transcrição da tradução do documento original “Introduction to the Proposal of The Open Working Group for Sustainable Development Goals” efetuada pelo Centro RIO+; está disponível em http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/ODS-port.pdf

respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente;

2.a - aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos;

2.b - corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Rodada de Desenvolvimento de Doha;

2.c - adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos.

ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bemestar para todos, em todas as idades

3.1 - até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos;

3.2 - até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos;

3.3 até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis;

3.4 - até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;

3.5 - reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool;

3.6 - até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas;

3.7 - até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;

3.8 - atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos;

3.9 - até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

3.a - fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado;

3.b - apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos;

3.c - aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS;

3.d - reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

4.1 - até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;

4.2 - até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré- escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

4.3 - até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade;

4.4 - até 2030, aumentar em x% o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;

4.5 - até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;

4.6 - até 2030, garantir que todos os jovens e pelo menos x% dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática;

4.7 - até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

4.a - construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, incluídos e eficazes para todos;

4.b - até 2020 ampliar em x% globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular, os países menos desenvolvidos, SIDS e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação (TIC), técnicos, de engenharia e científicos programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento;

4.c - até 2030, aumentar em x% o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e SIDS.

ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1 - acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte;

5.2 - eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos;

5.3 - eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas;

5.4 - reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais;

5.5 - garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública;

5.6 - assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da CIPD e da Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

5.a - empreender reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais;

5.b - aumentar o uso de tecnologias de base, em particular das TIC, para promover o empoderamento das mulheres;

5.c - adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação exequível para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis.

ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

6.1 - até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos;

6.2 - até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade;

6.3 - até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando a reciclagem e reutilização segura em x% globalmente;

6.4 - até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água;

6.5 - até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado;

6.6 - até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

6.a - até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados a água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso;

6.b - apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

ODS 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos

7.1 - até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia;

7.2 - aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global, até 2030;

7.3 - dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética até 2030;

7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa;

7.b - até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.

ODS 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

8.1 - sustentar o crescimento econômico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos um crescimento anual de 7% do PIB nos países menos desenvolvidos;

- 8.2 - atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão-de-obra;
- 8.3 - promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros;
- 8.4 - melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis", com os países desenvolvidos assumindo a liderança;
- 8.5 - até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- 8.6 até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;
- 8.7 - tomar medidas imediatas e eficazes para assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, erradicar o trabalho forçado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado;
- 8.8 - proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário;
- 8.9 - até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais;
- 8.10 fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, financeiros, e de seguros para todos.
- 8.a - aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado (Enhanced Integrated Framework) para os países menos desenvolvidos;
- 8.b - até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da OIT.

ODS 9. Construir infraestruturas resistentes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

- 9.1 - desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos;
- 9.2 - promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos;
- 9.3 - aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados;
- 9.4 - até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência no uso de recursos aumentada e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades;
- 9.5 - fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando o número de trabalhadores de P&D por milhão de pessoas em x% e os gastos público e privado em P&D.

9.a - facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos (LDCs), aos países em desenvolvimento sem litoral (LLDCs) e aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS);

9.b - apoiar o desenvolvimento tecnológico nacional, pesquisa e inovação nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities;

9.c - aumentar significativamente o acesso às TIC, e procurar ao máximo oferecer acesso universal e acessível à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.

ODS 10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles

10.1 - até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional;

10.2 - até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;

10.3 - garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito;

10.4 - adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e políticas de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade;

10.5 - melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais, e fortalecer a implementação de tais regulamentações;

10.6 - assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas;

10.7 - facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.

10.a - implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC;

10.b - incentivar AOD e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, SIDS e LLDCs, de acordo com seus planos e programas nacionais;

10.c - até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar “corredores de remessas” com custos superiores a 5%.

ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.1 - até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas;

11.2 - até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos;

11.3 - até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países;

11.4 - fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo;

11.5 - até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir em y% em relação ao PIB as perdas econômicas causadas por elas, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade;

11.6 - até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros;

11.7 - até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, aos espaços públicos verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência;

11.a - apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, peri-urbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento;

11.b - até 2020, aumentar em x% o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às alterações climáticas, a resiliência a desastres; desenvolver e implementar, de acordo com o próximo mandato da Hyogo Framework, gerenciamento de risco e desastres em todos os níveis;

11.c - apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.

ODS 12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis

12.1 - implementar o Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis (10YFP), com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento;

12.2 - até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais;

12.3 - até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, em nível de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas póscolheita;

12.4 - até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente;

12.5 - até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização;

12.6 - incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios;

12.7 - promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais;

12.8 - até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza;

12.a - apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo;

12.b - desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais;

12.c - racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactos adversos sobre o seu desenvolvimento de uma forma que proteja os pobres e as comunidades afetadas.

ODS 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos*

* Reconhecendo que a UNFCCC é o fórum internacional, intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

13.1 - reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países;

13.2 - integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais;

13.3 - melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.

13.a - implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da UNFCCC para a meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações de mitigação significativas e transparência na implementação; e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima, por meio de sua capitalização, o mais cedo possível;

13.b - Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

ODS 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável

14.1 - até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes;

14.2 - até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos;

14.3 - minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis;

14.4 - até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada (INN) e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas;

14.5 - até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível;

14.6 - até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca INN, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da OMC⁸;

14.7 - até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os SIDS e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo;

14.a - aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o

⁸ Levando em conta as negociações da OMC em curso e a Agenda de Desenvolvimento de Doha da OMC e a Declaração Ministerial de Hong Kong.

desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos e SIDS;

14.b - proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados;

14.c - assegurar a plena aplicação do direito internacional, como refletido na UNCLOS para os Estados membros, incluindo, quando aplicável, os regimes regionais e internacionais existentes, para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos por seus membros.

ODS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade

15.1 - até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais;

15.2 - até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar o florestamento e o reflorestamento em x% globalmente;

15.3 - até 2020, combater a desertificação, e restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo;

15.4 - até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios, que são essenciais para o desenvolvimento sustentável;

15.5 - tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, estancar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas;

15.6 - garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos, e promover o acesso adequado aos recursos genéticos;

15.7 - tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas, e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem;

15.8 - até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias;

15.9 - até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza, e nos sistemas de contas.

15.a - mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas;

15.b - mobilizar significativamente os recursos de todas as fontes e em todos os níveis, para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento, para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento;

15.c - reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável

ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.1 - reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares;

16.2 - acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças;

16.3 - promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça, para todos;

16.4 - até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados, e combater todas as formas de crime organizado;

16.5 - reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas;

16.6 - desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis;

16.7 - garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis;

16.8 - ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global;

16.9 - até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento;

16.10 - assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais;

16.a - fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime;

16.b - promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

ODS 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Finanças

17.1 - fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas;

17.2 - países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD), inclusive fornecer 0,7% da Renda Nacional Bruta (RNB) em AOD aos países em desenvolvimento, dos quais 0,15 - 0,20% para os países menos desenvolvidos;

17.3 - mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes;

17.4 - ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo, por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados (HIPC) para reduzir o superendividamento;

17.5 - adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos.

Tecnologia

17.6 - melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global, quando acordado;

17.7 - promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado;

17.8 - operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e CTI (Ciência, Tecnologia e Inovação) mecanismo de capacitação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das TIC.

Capacitação

17.9 - reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a

fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular.

Comércio

17.10 - promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da OMC, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha;

17.11 - aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos LDC das exportações mundiais até 2020;

17.12 - concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado.

Questões sistêmicas

Coerência de políticas e institucional

17.13 - aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas;

17.14 - aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável;

17.15 - respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável.

As parcerias multissetoriais

17.16 - reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável complementada por parcerias multissetoriais, que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento;

17.17 - incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Dados, monitoramento e prestação de contas

17.18 - até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e SIDS, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais;

17.19 - até 2030, valer-se de iniciativas existentes, para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o PIB e apoiem a capacitação estatística nos países em desenvolvimento.

ANEXO 2 - LISTA DOS INDICADORES ESCOLHIDOS

Goal 1. End poverty in all its forms everywhere

1.5.3 Number of countries that adopt and implement national disaster risk reduction strategies in line with the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030

Goal 2. End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture

2.2.1 Prevalence of stunting (height for age <-2 standard deviation from the median of the World Health Organization (WHO) Child Growth Standards) among children under 5 years of age

Goal 3. Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

3.1.1 Maternal mortality ratio

3.2.1 Under-five mortality rate

3.2.2 Neonatal mortality rate

3.3.1 Number of new HIV infections per 1,000 uninfected population, by sex, age and key populations

3.3.2 Tuberculosis incidence per 100,000 population

3.4.1 Mortality rate attributed to cardiovascular disease, cancer, diabetes or chronic respiratory disease

3.4.2 Suicide mortality rate

3.5.2 Harmful use of alcohol, defined according to the national context as alcohol per capita consumption (aged 15 years and older) within a calendar year in litres of pure alcohol

3.8.1 Coverage of essential health services (defined as the average coverage of essential services based on tracer interventions that include reproductive, maternal, newborn and child health, infectious diseases, non-communicable diseases and service capacity and access, among the general and the most disadvantaged population)

3.9.3 Mortality rate attributed to unintentional poisoning

3.a.1 Age-standardized prevalence of current tobacco use among persons aged 15 years and older

3.d.1 International Health Regulations (IHR) capacity and health emergency preparedness

Goal 4. Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

4.2.2 Participation rate in organized learning (one year before the official primary entry age), by sex

Goal 5. Achieve gender equality and empower all women and girls

5.1.1 Whether or not legal frameworks are in place to promote, enforce and monitor equality and non-discrimination on the basis of sex

5.5.2 Proportion of women in managerial positions

Goal 6. Ensure availability and sustainable management of water and sanitation for all

6.1.1 Proportion of population using safely managed drinking water services

6.6.1 Change in the extent of water-related ecosystems over time

Goal 7. Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all

- 7.1.1 Proportion of population with access to electricity
- 7.1.2 Proportion of population with primary reliance on clean fuels and technology
- 7.2.1 Renewable energy share in the total final energy consumption
- 7.3.1 Energy intensity measured in terms of primary energy and GDP

Goal 8. Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all

- 8.1.1 Annual growth rate of real GDP per capita
- 8.2.1 Annual growth rate of real GDP per employed person
- 8.4.1 Material footprint, material footprint per capita, and material footprint per GDP
- 8.4.2 Domestic material consumption, domestic material consumption per capita, and domestic material consumption per GDP
- 8.5.2 Unemployment rate, by sex, age and persons with disabilities
- 8.10.1 (a) Number of commercial bank branches per 100,000 adults and (b) number of automated teller machines (ATMs) per 100,000 adults

Goal 9. Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

- 9.2.1 Manufacturing value added as a proportion of GDP and per capita
- 9.2.2 Manufacturing employment as a proportion of total employment
- 9.4.1 CO₂ emission per unit of value added
- 9.5.1 Research and development expenditure as a proportion of GDP

Goal 10. Reduce inequality within and among countries

- 10.6.1 Proportion of members and voting rights of developing countries in international organizations

- 10.c.1 Remittance costs as a proportion of the amount remitted

Goal 12. Ensure sustainable consumption and production patterns

- 12.2.1 Material footprint, material footprint per capita, and material footprint per GDP
- 12.2.2 Domestic material consumption, domestic material consumption per capita, and domestic material consumption per GDP
- 12.4.1 Number of parties to international multilateral environmental agreements on hazardous waste, and other chemicals that meet their commitments and obligations in transmitting information as required by each relevant agreement

Goal 13. Take urgent action to combat climate change and its impacts^a

- 13.1.2 Number of countries that adopt and implement national disaster risk reduction strategies in line with the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030

Goal 14. Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development

- 14.5.1 Coverage of protected areas in relation to marine areas

Goal 15. Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

- 15.1.1 Forest area as a proportion of total land area

15.1.2 Proportion of important sites for terrestrial and freshwater biodiversity that are covered by protected areas, by ecosystem type

15.2.1 Progress towards sustainable forest management

15.4.1 Coverage by protected areas of important sites for mountain biodiversity

15.5.1 Red List Index

Goal 16. Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

16.1.1 Number of victims of intentional homicide per 100,000 population, by sex and age

16.8.1 Proportion of members and voting rights of developing countries in international organizations

16.a.1 Existence of independent national human rights institutions in compliance with the Paris Principles

Goal 17. Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development Finance

17.6.2 Fixed Internet broadband subscriptions per 100 inhabitants, by speed

17.8.1 Proportion of individuals using the Internet

17.19.2 Proportion of countries that (a) have conducted at least one population and housing census in the last 10 years; and (b) have achieved 100 per cent birth registration and 80 per cent death registration.

1. APÊNDICE: TRATAMENTO DOS INDICADORES

Este apêndice tem o propósito de explicar qual o tratamento realizado nos indicadores individualmente. No momento que se está trabalhando com as planilhas, muitas vezes encontramos peculiaridades que não foram esclarecidos nem mesmo acessando o site da SDG [<https://unstats.un.org/sdgs/metadata/>]. Por isso foi necessário, usar o bom senso para desvendar o que cada indicador quer representar de fato e como trabalhar com a informação.

Abaixo a lista e a explicação pormenorizada das decisões metodológicas tomadas. Os indicadores que não estão listados ou não foram usados ou não possuem metadado. Pode-se encontrar o que cada indicador significa com o metadado encontrado ao acessar o link acima que fala sobre a metodologia.

1.5.1 – Foi necessário somar três subindicadores, estes contabilizavam as mortes, desaparecidos, afetados fisicamente por desastres naturais por 100 mil habitantes. De acordo com metodologia, não havia interseção entre eles.

2.1.2 – Usei o subindicador mais agregador, “Prevalence of moderate or severe food insecurity in the adult population (%)”. E descartei o indicador com números absolutos, usando apenas o proporcional.

2.2.2 - Somei os dois subindicadores, já que seu denominador era comum (proporção de crianças) e eram excludentes (um tratava de obesidade e o outro de subnutrição). Formando assim o resultado desse indicador.

2.5.2 – Usei apenas os animais que estavam em risco de extinção, pois o indicador calculava a proporção de três situações: proporção de raças em extinção, que estavam “quase” em extinção e que não estavam. Logo, pareceu mais lógico usar apenas a proporção que estava em extinção.

3.1.1 – O indicador possuía três resultados diferentes, notei que eles usavam três medidas de análise, uma era Up bound, Middle Bound e Down Bound, que representava de acordo com a metodologia, o tipo de estimativa feita, a Up Bound a estimativa mais otimista e o Down seria o pior. Logo, como trabalho com resultados em média, usei o MB Middle bound, pois era o indicador mediano o indicador em questão. Observação: Fiz isso com todos os outros que estavam na mesma situação, deixando esse aqui como forma de exemplo base.

3.b.1 – Nesse caso, o indicador “Proportion of the target population covered by all vaccines included in their national programme”, é composto por quatro vacinas, fizemos a média delas e usamos o resultado como um indicador único.

3.c.1 – O indicador de “pessoal empregado na saúde”, é dividido em médicos, pessoal de enfermagem, pessoal de obstetrícia, pessoal de odontologia e pessoal farmacêutico. O conjunto de dados está previsto para se deslocar progressivamente para cobrir todos os quadros de saúde. Considerei a média desses quatro subindicadores, pois a maioria dos países tinha os quatro e seu denominador é comum (densidade desse dado trabalhador por 1000 pessoas).

3.d.1 – O indicador falava sobre subitens do PIB dos países, num total de 13 atributos, resolvemos fazer uma soma deles, assim como é feito com o PIB.

4.1.1 – Nesse caso agreguei para ambos os sexos, além disso, usei apenas o nível de estudo “LOWSEC”, que é o secundário, essa escolha não foi arbitrária, foi simplesmente porque era a única que tinha dados tanto em matemática quanto em português. Entre elas fiz uma média aritmética.

4.4.1 – Nesse indicador existem 9 subindicadores de aprendizado de informática. Ao analisar a metodologia, podemos ver que existe uma lista (com os 9), logo fizemos uma média aritmética do nível de conhecimento de cada área. A relação das áreas são: “Computer-related activities to measure ICT skills include: - Copying or moving a file or folder - Using copy and paste tools to duplicate or move information within a document - Sending e-mails with attached files (e.g. document, picture, and video) - Using basic arithmetic formulae in a spreadsheet - Connecting and installing new devices (e.g. modem, camera, printer)

- Finding, downloading, installing and configuring software -Creating electronic presentations with presentation software (including text, images, sound, video or charts) - Transferring files between a computer and other devices - Writing a computer program using a specialised programming language”.

4.5.1 – Fez-se uma média simples das percentagens, mesmo sabendo que a quantidade de pessoas na educação pré-escolar primária e secundária são muito diferentes. Realizou uma média da paridade na participação da organização do aprendizado e da paridade de gênero no treinamento dos professores por nível educacional.

4.6.1 – Nesse caso havia uma divisão por matérias denominadas “literacy and numeracy”, fizemos uma média entre elas, dado que o denominador era o mesmo.

4.c.1 – Nesse indicador, novamente foi feito uma média aritmética dos subindicadores, por níveis escolares: pré-primário, primário, baixo-secundário, secundário e alto-secundário.

5.3.1 – Esse indicador tem divergências gigantescas dependendo do órgão que coletou os dados, além de ter poucos países com dados. Então resolvemos excluí-lo.

5.4.1 – Nesse caso, tivemos que agregar o máximo possível, para tornar o indicador único, somando todas as percentagens por idade e o mesmo foi feito pela agregação por sexo, resultando em um número único.

6.6.1 – Este indicador é composto por seis subindicadores : 1) resolvemos usar os indicadores com mais abrangência, que são: “water body extente permanente and maybe permanente”, o 2) e o “% of total land area”, para não causar viés que favoreça o país grande (dimensionalmente falando).

6.b.1 – Esse indicador contem dois subindicadores, apenas o “Countries with procedures in law or policy for participation by service users/communities in planning program in rural drinking-water supply, by level of definition in procedures (10 = Clearly defined; 5 = Not clearly defined ; 0 = NA)” foi usado, já que o outro estava totalmente zerado. (Zerado = nenhum país tinha resultado diferente de zero).

8.4.1 – Esse indicador é subdividido em 3 subindicadores, ambos querem dizer a mesma coisa, porém o que mudava era a unidade de medida, uma era per capita, o segundo por tipo de material e por unidade do PIB, e a última apenas por material. Optamos pela per-capta e por tipo de material, para não causar viés favoráveis a países com grandes PIB absolutos. Além do mais, per capita, equilibra o PIB por tamanho da população, mais razoável. Esse indicador era desagregado em quatro tipos de materiais, estes são: “A pegada total do material é a soma da pegada de material para **biomassa, combustíveis fósseis, minérios metálicos e minérios não-metálicos.**”-[tradução livre], então percebeu que haviam cinco tipos de materiais no dado, e logo foi constatado que na metodologia era na verdade a soma de todos os tipos. Foi utilizado este último, pois era o mais agregado.

8.4.2 – Nesse indicador tivemos o mesmo problema do 8.4.1, só que mais complexo, haviam um total de 18 tipos de materiais diferentes. Após uma boa análise matemática, foi notado que dois tipos de produtos se referiam ao mesmo produto (NFO = FEO) e o WOD era a soma de quatro tipos, que são “FOF, MEO, BIM, NMM”. Ao final, fizemos o somatório de todos os tipos, excluindo um dos que se repetiam e levando em conta apenas o somatório WOD, excluindo os somandos. Não conseguimos descobrir o que significa cada item.

8.5.1 – O indicador pede para usar os dados correntes da base ISCO-08, porém alguns países foram além e deram dados desagregados da OIT, como por exemplo ISCO-07 e menores, então, como estamos apenas usando dados mais agregados e diretos, ou seja, de acordo com o que pede o indicador, usaremos apenas o ISCO-08 de cada país.

8.8.1 – Fizemos a soma de acidentes fatais e não fatais em empregados migrantes.

8.10.1 – Nesse indicador como media coisas muito diferentes, tive que dividi-lo em dois subindicadores (a) - Number of automated teller machines (ATMs) per 100,000 adult e b - Number of commercial bank branches per 100,000 adults.

8.a.1 – Esse indicador era subdividido em dois: 1) “This dataset comprises statistics on ODA commitments which are firms written obligation by government or official agency, backed by the appropriation or availability of the necessary funds, to provide resources of a specified amount under specified financial terms and conditions and for specified purposes for the benefit of a recipient country or a multilateral agency. Commitments are considered to be made at the date a loan or grant agreement is signed or the obligation is otherwise made known to the recipient (e.g. in the case of budgetary allocations to overseas territories, the final vote of the budget should be taken as the date of commitment). This comparative table is broken down by recipients, aid type (grants, capital subscriptions, total commitments, associated financing, technical cooperation), amount type and donor country. Data are available starting from 1966 onwards.” e 2) “This dataset comprises statistics on destination of Official Development Assistance while focusing on disbursements. These disbursements are analyzed by looking at the recipients, donors, aid type (ODA loans, grants, debt relief, capital subscriptions) with amount types in both current and constant prices. Data are presented from 1960 onwards. This dataset replaces the dataset Aggregate Aid Statistics: ODA by recipient by country, which is no longer available”. Para medi-lo, tivemos que tratar esse indicador separadamente, pois ela tratava de doações e recebimentos financeiros entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

9.2.1 – Usei a unidade de medida per capita ao invés da porcentagem do PIB, pois acreditamos que isso pode causar viés pró-país com PIB alto.

9.4.1 – Nesse indicador existiam três tipos de unidades de medida, emissão de dióxido de carbono por combustão de combustível, por unidade do PIB e por unidade de valor adicionado manufatureiro. Escolhi a segunda, por ser uma medida mais significativa.

9.c.1 – O critério usado para escolher o tipo de tecnologia para rede de celulares foi a que tiver maior cobertura. Por exemplo: Se o país tem cobertura de 40 % de 3G, 0% de 4G e 90% de 2G, 2G será a escolhida para medir a cobertura do país). Isso foi usado, porque a meta é sobre o acesso a informação e nesse caso, ambas tecnologias conseguem transmitir informação. A única real diferença é a velocidade de transmissão diferente.

10.6.1 – Para esse indicador, o mais correto pareceu, assim como o 8.a.1, por suas diferenças conceituais entre os subindicadores, dividi-lo em dois. Além disso, ele é sobre os tipos de acordos internacionais que os países fazem parte. Fizemos uma média das proporções de cada país em cada acordo (total de 11).

11.5.2 – Tivemos que subdividir o indicador em três partes: a - Number of disruptions to basic services attributed to disasters (number), b- Number of damaged critical infrastructure attributed to disasters (number) e c-Direct economic loss attributed to disasters relative to GDP (%). Isso foi feito pois não vimos forma mais compreensível de relacionar esses três indicadores, dado que eles eram de fato diferentes entre si.

11.6.1 – Nesse indicador como a maioria dos países indicou, ou sua capital, ou cidade com mais importância comercial, tivemos que subtrair da conta os países que puseram mais cidades (além de suas capitais ou mais importantes), por exemplo: São Paulo representa o Brasil.

12.4.1 – Nesse indicador tivemos que fazer uma média das quatro convenções que os países participam: Basel Convention, Montreal Protocol, Rotterdam Convention e Stockholm Convention. Nota: Existe uma convenção do mercúrio, porém nenhum país tinha informação para esse subindicador. A média era das proporções que cada país seguia sobre as convenções.

15.1.2 – Tivemos que dividir esse indicador em dois também, pois ficou claro que havia interseção, e na metodologia não demonstrava um modo de retirá-la. Logo separamos em: a-Average proportion of Freshwater Key Biodiversity Areas (KBAs) covered by protected areas (%) e b-Average proportion of Terrestrial Key Biodiversity Areas (KBAs) covered by protected areas (%).

15.2.1 – Novamente o “indicador” é baseado em 6 subindicadores independentes, sendo assim, não podendo ser feito uma agregação de ambos. Tivemos que separa-los em cinco. (Um foi excluído por medir coisas semelhantes, porém em outra unidade de medida). Dividimos em a- Above-ground biomass in forest per hectare (tonnes per hectare), b - Forest area certified under an independently verified certification scheme (thousands of hectares), c- Forest area net change rate (%), d - Proportion of forest area with a long-term management plan (%) (Deixou de ser medido em 2015) e e- Proportion of forest area within legally established protected areas (%).

16.2.2 - Há uma contradição entre o nome deste indicador e como ele aparece na metodologia. Por isso tivemos que cortar esse indicador. Motivos adicionais: Ele não apareceu em 2010, e é uma distribuição entre mulheres, homens e entre menores e maiores de 15 anos.

17.2.1 – Usamos apenas o sub-indicador mais agregado, que seria o “Net official development assistance (ODA) as a percentage of OECD-DAC donors' GNI, by donor countries (%)”

APÊNDICE 2 : Tabela com o Ranking pelo método 1 (2010 – 2015)

| Método 1 - 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---------------------|----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|----|-------|----|-------|-------|-------|-------|------------------|
| Ranking | Objetivo | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | Índice sintético |
| 1º | Belgium | NA | 1,000 | 0,834 | 1,000 | 0,304 | 0,497 | 0,561 | 0,368 | 0,614 | 0,143 | NA | 0,117 | NA | 0,883 | 0,360 | 0,980 | 0,967 | 0,616 |
| 2º | Finland | NA | 1,000 | 0,824 | 1,000 | 0,279 | 0,546 | 0,653 | 0,376 | 0,764 | 0,186 | NA | 0,177 | NA | 0,566 | 0,478 | 0,636 | 0,687 | 0,584 |
| 3º | Sweden | NA | 1,000 | 0,839 | 0,999 | 0,312 | 0,539 | 0,660 | 0,396 | 0,656 | 0,205 | NA | 0,116 | NA | 0,563 | 0,398 | 0,632 | 0,834 | 0,582 |
| 4º | Netherlands | NA | 1,000 | 0,905 | NA | 0,253 | 0,517 | 0,543 | 0,402 | 0,530 | 0,186 | NA | 0,136 | NA | 0,952 | 0,386 | 0,992 | 0,656 | 0,574 |
| 5º | Luxembourg | NA | 1,000 | 0,869 | 0,950 | 0,202 | 0,492 | 0,531 | 0,625 | 0,471 | 0,149 | NA | 0,500 | NA | NA | 0,308 | 0,695 | 0,495 | 0,560 |
| 6º | Slovenia | NA | 1,000 | 0,843 | 0,915 | 0,300 | 0,450 | 0,591 | 0,421 | 0,668 | 0,256 | NA | 0,118 | NA | 0,996 | 0,524 | 0,571 | 0,139 | 0,557 |
| 7º | Ireland | NA | 1,000 | 0,847 | NA | 0,352 | 0,496 | 0,524 | 0,380 | 0,619 | 0,223 | NA | 0,126 | NA | 0,856 | 0,460 | 0,748 | 0,553 | 0,553 |
| 8º | Switzerland | NA | 1,000 | 0,817 | 0,992 | 0,307 | 0,491 | 0,561 | 0,469 | 0,839 | 0,272 | NA | 0,146 | NA | NA | 0,321 | 0,568 | 0,374 | 0,550 |
| 9º | Denmark | NA | 1,000 | 0,843 | 0,992 | 0,203 | 0,511 | 0,571 | 0,414 | 0,663 | 0,187 | NA | 0,124 | NA | 0,876 | 0,385 | 0,585 | 0,348 | 0,550 |
| 10º | Germany | NA | 1,000 | 0,821 | NA | 0,345 | 0,503 | 0,553 | 0,417 | 0,765 | 0,189 | NA | 0,126 | NA | 0,847 | 0,464 | 0,744 | 0,361 | 0,549 |
| 11º | Latvia | NA | 1,000 | 0,791 | 0,985 | 0,369 | 0,412 | 0,617 | 0,308 | 0,413 | 0,153 | NA | 0,076 | NA | 0,960 | 0,446 | 0,634 | 0,511 | 0,548 |
| 12º | Poland | NA | 1,000 | 0,771 | 0,936 | 0,370 | 0,474 | 0,563 | 0,385 | 0,485 | 0,258 | NA | 0,089 | NA | 0,834 | 0,450 | 0,608 | 0,447 | 0,548 |
| 13º | Romania | NA | 1,000 | 0,818 | 0,973 | 0,307 | 0,467 | 0,549 | 0,353 | 0,428 | 0,213 | NA | 0,074 | NA | 0,993 | 0,366 | 0,571 | 0,545 | 0,547 |
| 14º | Lithuania | NA | 1,000 | 0,744 | 0,996 | 0,367 | 0,421 | 0,587 | 0,375 | 0,469 | 0,291 | NA | 0,133 | NA | 0,540 | 0,417 | 0,551 | 0,753 | 0,546 |
| 15º | Austria | NA | 1,000 | 0,861 | NA | 0,262 | 0,496 | 0,603 | 0,399 | 0,703 | 0,415 | NA | 0,150 | NA | NA | 0,423 | 0,630 | 0,596 | 0,545 |
| 16º | France | NA | 1,000 | 0,862 | 1,000 | 0,417 | 0,469 | 0,563 | 0,419 | 0,581 | 0,287 | NA | 0,124 | NA | 0,769 | 0,434 | 0,627 | 0,041 | 0,542 |
| 17º | Hungary | NA | 1,000 | 0,803 | 0,940 | 0,366 | 0,345 | 0,572 | 0,324 | 0,561 | 0,210 | NA | 0,069 | NA | NA | 0,449 | 0,576 | 0,778 | 0,538 |
| 18º | Norway | NA | 1,000 | 0,897 | 0,994 | 0,310 | 0,501 | 0,679 | 0,369 | 0,529 | 0,500 | NA | 0,175 | NA | 0,528 | 0,343 | 0,604 | 0,072 | 0,536 |
| 19º | Japan | NA | 1,000 | 0,863 | 0,955 | 0,142 | 0,497 | 0,544 | 0,473 | 0,689 | 0,214 | NA | 0,140 | NA | 0,665 | 0,476 | 0,573 | 0,212 | 0,532 |
| 20º | Estonia | NA | 1,000 | 0,792 | 0,911 | 0,314 | 0,470 | 0,625 | 0,375 | 0,560 | 0,173 | NA | 0,120 | NA | 0,978 | 0,419 | 0,576 | 0,128 | 0,532 |
| 21º | Italy | NA | 1,000 | 0,907 | 0,997 | 0,373 | 0,466 | 0,550 | 0,450 | 0,590 | 0,154 | NA | 0,125 | NA | 0,741 | 0,455 | 0,585 | 0,026 | 0,530 |
| 22º | Bulgaria | NA | 0,934 | 0,842 | 0,937 | 0,312 | 0,489 | 0,571 | 0,488 | 0,482 | 0,198 | NA | 0,055 | NA | 0,994 | 0,474 | 0,608 | 0,000 | 0,528 |
| 23º | Israel | NA | 1,000 | 0,907 | 0,999 | 0,305 | 0,509 | 0,550 | 0,403 | 0,704 | 0,508 | NA | 0,105 | NA | 0,037 | 0,250 | 0,571 | 0,462 | 0,522 |
| 24º | Greece | NA | 1,000 | 0,896 | 0,908 | 0,293 | 0,507 | 0,545 | 0,336 | 0,410 | 0,244 | NA | 0,152 | NA | 0,685 | 0,469 | 0,572 | 0,255 | 0,520 |
| 25º | Portugal | NA | 1,000 | 0,855 | 0,948 | 0,301 | 0,477 | 0,589 | 0,501 | 0,540 | 0,224 | NA | 0,100 | NA | 0,535 | 0,427 | 0,585 | 0,012 | 0,507 |
| 26º | USD | NA | 1,000 | 0,779 | 0,900 | 0,434 | 0,504 | 0,571 | 0,473 | 0,590 | 0,182 | NA | 0,287 | NA | NA | 0,290 | 0,562 | 0,012 | 0,506 |
| 27º | Slovakia | NA | 0,962 | 0,886 | NA | 0,308 | 0,469 | 0,571 | 0,414 | 0,564 | 0,318 | NA | 0,204 | NA | NA | 0,497 | 0,653 | 0,197 | 0,503 |
| 28º | United Kingdom | NA | 1,000 | 0,875 | NA | 0,402 | 0,486 | 0,531 | 0,403 | 0,497 | 0,152 | NA | 0,123 | NA | 0,825 | 0,443 | 0,792 | 0,014 | 0,503 |
| 29º | Uruguay | NA | 1,000 | 0,860 | 0,997 | 0,396 | 0,025 | 0,645 | 0,413 | 0,390 | 0,944 | NA | 0,155 | NA | 0,206 | 0,163 | 0,611 | 0,087 | 0,492 |
| 30º | Argentina | NA | 0,968 | 0,878 | 0,977 | 0,283 | 0,498 | 0,548 | 0,414 | 0,427 | 0,147 | NA | 0,057 | NA | 0,309 | 0,284 | 0,457 | 0,606 | 0,490 |
| 31º | Australia | NA | 1,000 | 0,890 | 0,502 | 0,307 | 0,002 | 0,570 | 0,463 | 0,547 | 0,188 | NA | 0,207 | NA | 0,549 | 0,304 | 0,703 | 0,600 | 0,488 |
| 32º | Mexico | NA | 0,956 | 0,854 | 0,988 | 0,158 | 0,193 | 0,518 | 0,361 | 0,392 | 0,240 | NA | 0,059 | NA | 0,646 | 0,225 | 0,520 | 0,705 | 0,487 |
| 33º | China | NA | 0,801 | 0,712 | NA | 1,000 | 0,013 | 0,503 | 0,601 | 0,467 | 0,282 | NA | 0,575 | NA | 0,185 | 0,346 | 0,591 | 0,240 | 0,486 |
| 34º | Cyprus | NA | 0,960 | 0,891 | 0,979 | 0,100 | 0,490 | 0,536 | 0,416 | 0,354 | 0,169 | NA | 0,137 | NA | 0,374 | 0,253 | 0,573 | 0,541 | 0,484 |
| 35º | Malaysia | NA | 0,975 | 0,896 | 0,859 | 0,231 | 0,467 | 0,548 | 0,402 | 0,512 | 0,178 | NA | 0,116 | NA | 0,251 | 0,498 | 0,626 | 0,179 | 0,481 |
| 36º | Costa Rica | NA | 0,943 | 0,841 | NA | 0,247 | 0,432 | 0,614 | 0,366 | 0,403 | 0,373 | NA | 0,034 | NA | 0,516 | 0,394 | 0,585 | 0,459 | 0,478 |
| 37º | Croatia | NA | 1,000 | 0,819 | 0,893 | 0,228 | 0,468 | 0,593 | 0,369 | 0,475 | 0,250 | NA | 0,070 | NA | 0,243 | 0,269 | 0,580 | 0,426 | 0,477 |
| 38º | Iran | NA | 0,930 | 0,867 | NA | 0,148 | 0,476 | 0,559 | 0,375 | 0,379 | 0,369 | NA | 0,086 | NA | 0,670 | 0,290 | 0,480 | 0,559 | 0,476 |
| 39º | Thailand | NA | 0,856 | 0,855 | 0,986 | 0,282 | 0,013 | 0,537 | 0,438 | 0,513 | 0,156 | NA | 0,074 | NA | 0,602 | 0,417 | 0,574 | 0,345 | 0,475 |
| 40º | Chile | NA | 0,964 | 0,891 | 0,851 | 0,204 | 0,495 | 0,581 | 0,350 | 0,388 | 0,176 | NA | 0,080 | NA | 0,175 | 0,333 | 0,630 | 0,505 | 0,473 |
| 41º | Ukraine | NA | 1,000 | 0,735 | NA | 0,420 | 0,430 | 0,680 | 0,333 | 0,407 | 0,428 | NA | 0,047 | NA | 0,451 | 0,216 | 0,588 | 0,377 | 0,470 |
| 42º | Canada | NA | 1,000 | 0,841 | NA | 0,355 | 0,088 | 0,635 | 0,477 | 0,535 | 0,275 | NA | 0,182 | NA | 0,285 | 0,334 | 0,622 | 0,457 | 0,468 |
| 43º | Peru | NA | 0,816 | 0,857 | 1,000 | 0,251 | 0,234 | 0,476 | 0,355 | 0,461 | 0,210 | NA | 0,045 | NA | NA | 0,394 | 0,504 | 0,457 | 0,466 |
| 44º | Czechia | NA | 1,000 | 0,877 | NA | 0,253 | 0,490 | 0,584 | 0,394 | 0,652 | 0,151 | NA | 0,007 | NA | NA | 0,513 | 0,600 | 0,017 | 0,462 |
| 45º | Azerbaijan | NA | 1,000 | 0,849 | 0,266 | 0,220 | 0,830 | 0,516 | 0,332 | 0,287 | 0,444 | NA | 0,025 | NA | 0,225 | 0,341 | 0,566 | 0,547 | 0,461 |
| 46º | Spain | NA | 1,000 | 0,888 | NA | 0,340 | 0,495 | 0,556 | 0,466 | 0,520 | 0,000 | NA | 0,137 | NA | 0,542 | 0,337 | 0,590 | 0,088 | 0,459 |
| 47º | Ecuador | NA | 0,794 | 0,823 | 0,885 | 0,285 | 0,355 | 0,540 | 0,348 | 0,374 | 0,212 | NA | 0,046 | NA | 0,633 | 0,438 | 0,577 | 0,107 | 0,458 |
| 48º | Serbia | NA | 0,928 | 0,864 | NA | 0,313 | 0,414 | 0,545 | 0,387 | 0,457 | 0,184 | NA | 0,003 | NA | NA | 0,282 | 0,566 | 0,519 | 0,455 |
| 49º | Dominican Republic | NA | 0,703 | 0,805 | 0,704 | 0,309 | 0,009 | 0,526 | 0,278 | 0,463 | 0,147 | NA | 0,026 | NA | 0,779 | 0,656 | 0,524 | 0,444 | 0,455 |
| 50º | Mauritius | NA | 0,951 | 0,918 | 0,920 | 0,220 | 0,010 | 0,532 | 0,369 | 0,568 | 0,154 | NA | 0,092 | NA | 0,065 | 0,435 | 0,611 | 0,492 | 0,453 |
| 51º | Republic of Moldova | NA | 0,758 | 0,705 | 0,923 | 0,317 | 0,294 | 0,610 | 0,380 | 0,358 | 0,402 | NA | 0,003 | NA | NA | 0,208 | 0,595 | 0,284 | 0,449 |
| 52º | New Zealand | NA | 1,000 | 0,776 | NA | 0,030 | 0,456 | 0,625 | 0,387 | 0,536 | 0,393 | NA | 0,112 | NA | 0,466 | 0,363 | 0,598 | 0,062 | 0,447 |
| 53º | Iceland | NA | 1,000 | 0,908 | NA | 0,291 | 0,493 | 0,908 | 0,377 | 0,539 | 0,160 | NA | 0,158 | NA | 0,114 | 0,225 | 0,572 | 0,046 | 0,446 |
| 54º | Brazil | NA | 1,000 | 0,839 | NA | 0,163 | 0,014 | 0,639 | 0,390 | 0,453 | 0,192 | NA | 0,106 | NA | 0,607 | 0,353 | 0,583 | 0,449 | 0,445 |
| 55º | Egypt | NA | 0,958 | 0,875 | NA | 0,195 | 0,008 | 0,535 | 0,313 | 0,387 | 0,213 | NA | 0,038 | NA | 0,648 | 0,299 | 0,569 | 0,705 | 0,442 |
| 56º | Armenia | NA | 0,930 | 0,862 | NA | 0,034 | 0,304 | 0,564 | 0,264 | 0,297 | 0,431 | NA | 0,032 | NA | NA | 0,268 | 0,617 | 0,674 | 0,440 |
| 57º | Viet Nam | NA | 0,765 | 0,876 | 0,892 | 0,156 | 0,020 | 0,505 | 0,363 | 0,481 | 0,317 | NA | 0,073 | NA | 0,192 | 0,310 | 0,623 | 0,560 | 0,438 |
| 58º | Jordan | NA | 0,975 | 0,919 | NA | 0,026 | 0,469 | 0,536 | 0,257 | 0,490 | 0,708 | NA | 0,039 | NA | NA | 0,192 | 0,592 | 0,037 | 0,437 |
| 59º | Albania | NA | 0,892 | 0,897 | 0,730 | 0,037 | 0,308 | 0,525 | 0,339 | 0,373 | 0,185 | NA | 0,044 | NA | 0,696 | 0,418 | 0,560 | 0,085 | 0,435 |
| 60º | Malta | NA | 1,000 | 0,919 | NA | 0,184 | 0,503 | 0,515 | 0,404 | 0,466 | 0,179 | NA | 0,129 | NA | 0,237 | 0,497 | 0,589 | 0,021 | 0,434 |
| 61º | Republic of Korea | NA | 1,000 | 0,781 | NA | 0,101 | 0,499 | 0,567 | 0,542 | 0,705 | 0,149 | NA | 0,140 | NA | 0,226 | 0,326 | 0,479 | 0,089 | 0,431 |
| 62º | Colombia | NA | 0,818 | 0,905 | 0,830 | 0,045 | 0,348 | 0,551 | 0,305 | 0,385 | 0,188 | NA | 0,044 | NA | 0,709 | 0,376 | 0,505 | 0,025 | 0,431 |
| 63º | Belarus | NA | 1,000 | 0,663 | 0,924 | 0,026 | 0,448 | 0,589 | 0,391 | 0,411 | 0,207 | NA | 0,003 | NA | NA | 0,299 | 0,574 | 0,007 | 0,426 |
| 64º | Montenegro | NA | 1,000 | 0,884 | NA | 0,256 | 0,454 | 0,586 | 0,356 | 0,485 | 0,235 | NA | 0,110 | NA | 0,000 | 0,319 | 0,547 | 0,291 | 0,425 |
| 65º | Paraguay | NA | 0,794 | 0,864 | 0,821 | 0,273 | 0,009 | 0,587 | 0,434 | 0,467 | 0,186 | NA | 0,046 | NA | NA | 0,257 | 0,565 | 0,211 | 0,424 |
| 66º | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|----|-------|----|-------|-------|-------|-------|-------|
| 76 ^o | Algeria | NA | 0,919 | 0,863 | 0,883 | 0,121 | 0,000 | 0,509 | 0,273 | 0,456 | 0,148 | NA | 0,019 | NA | 0,549 | 0,277 | 0,573 | 0,014 | 0,400 |
| 77 ^o | Jamaica | NA | 0,867 | 0,848 | NA | 0,009 | 0,002 | 0,529 | 0,245 | 0,407 | 0,447 | NA | 0,035 | NA | 0,266 | 0,419 | 0,437 | 0,635 | 0,396 |
| 78 ^o | Panama | NA | 0,769 | 0,883 | 0,756 | 0,418 | 0,011 | 0,499 | 0,369 | 0,328 | 0,183 | NA | 0,038 | NA | 0,270 | 0,452 | 0,540 | 0,006 | 0,395 |
| 79 ^o | Kazakhstan | NA | 0,987 | 0,736 | NA | 0,325 | 0,071 | 0,585 | 0,382 | 0,318 | 0,148 | NA | 0,090 | NA | 0,238 | 0,203 | 0,825 | 0,181 | 0,391 |
| 80 ^o | Lebanon | NA | 0,964 | 0,918 | 0,976 | 0,032 | 0,217 | 0,380 | 0,323 | 0,507 | 0,149 | NA | 0,091 | NA | 0,012 | 0,191 | 0,699 | 0,019 | 0,391 |
| 81 ^o | Indonesia | NA | 0,788 | 0,861 | NA | 0,251 | 0,020 | 0,458 | 0,337 | 0,451 | 0,434 | NA | 0,056 | NA | 0,256 | 0,372 | 0,682 | 0,094 | 0,389 |
| 82 ^o | Fiji | NA | 0,958 | 0,909 | NA | NA | 0,033 | 0,405 | 0,306 | 0,032 | 0,188 | NA | 0,031 | NA | 0,129 | 0,257 | 0,585 | 0,800 | 0,386 |
| 83 ^o | Morocco | NA | 0,941 | 0,885 | 0,633 | 0,099 | 0,312 | 0,530 | 0,319 | 0,389 | 0,110 | NA | 0,020 | NA | 0,240 | 0,222 | 0,622 | 0,022 | 0,382 |
| 84 ^o | Bolivia | NA | 0,492 | 0,761 | 0,739 | 0,033 | 0,013 | 0,491 | 0,227 | 0,474 | 0,184 | NA | 0,018 | NA | NA | 0,398 | 0,561 | 0,517 | 0,377 |
| 85 ^o | Cameroon | NA | 0,807 | 0,636 | NA | 0,050 | 0,005 | 0,409 | 0,284 | 0,502 | 0,186 | NA | 0,011 | NA | NA | 0,332 | 0,621 | 0,686 | 0,377 |
| 86 ^o | Honduras | NA | 0,725 | 0,864 | NA | 0,032 | 0,009 | 0,500 | 0,327 | 0,450 | 0,210 | NA | 0,017 | NA | 0,219 | 0,381 | 0,536 | 0,634 | 0,377 |
| 87 ^o | Tanzania | NA | 0,318 | 0,683 | 0,356 | 0,098 | 0,072 | 0,352 | 0,217 | 0,360 | 0,596 | NA | 0,009 | NA | 0,531 | 0,376 | 0,563 | 0,735 | 0,376 |
| 88 ^o | Kyrgyzstan | NA | 0,879 | 0,823 | 0,515 | 0,278 | 0,295 | 0,571 | 0,170 | 0,339 | 0,220 | NA | 0,037 | NA | NA | 0,156 | 0,509 | 0,037 | 0,372 |
| 89 ^o | Gambia | NA | 0,858 | 0,700 | NA | 0,007 | 0,084 | 0,263 | 0,272 | 0,001 | 0,433 | NA | 0,014 | NA | 0,544 | 0,287 | 0,937 | 0,398 | 0,369 |
| 90 ^o | Benin | NA | 0,797 | 0,662 | NA | 0,017 | 0,001 | 0,294 | 0,288 | 0,415 | 0,207 | NA | 0,020 | NA | NA | 0,365 | 0,572 | 0,783 | 0,368 |
| 91 ^o | El Salvador | NA | 0,784 | 0,913 | 0,832 | 0,245 | 0,019 | 0,535 | 0,298 | 0,404 | 0,269 | NA | 0,024 | NA | 0,000 | 0,387 | 0,391 | 0,032 | 0,367 |
| 92 ^o | South Africa | NA | 0,970 | 0,665 | NA | 0,305 | 0,003 | 0,548 | 0,280 | 0,429 | 0,146 | NA | 0,056 | NA | 0,528 | 0,269 | 0,517 | 0,035 | 0,365 |
| 93 ^o | Uzbekistan | NA | 0,867 | 0,852 | 0,301 | 0,040 | 0,258 | 0,659 | 0,326 | 0,315 | 0,264 | NA | 0,031 | NA | NA | 0,152 | 0,435 | 0,246 | 0,365 |
| 94 ^o | Georgia | NA | 0,883 | 0,853 | NA | 0,036 | 0,363 | 0,556 | 0,347 | 0,490 | 0,176 | NA | 0,034 | NA | 0,000 | 0,238 | 0,701 | 0,048 | 0,363 |
| 95 ^o | Sri Lanka | NA | 0,508 | 0,869 | NA | 0,237 | 0,018 | 0,421 | 0,384 | 0,426 | 0,387 | NA | 0,015 | NA | 0,434 | 0,441 | 0,575 | 0,008 | 0,363 |
| 96 ^o | Pakistan | NA | 0,606 | 0,676 | NA | 0,052 | 0,167 | 0,465 | 0,296 | 0,500 | 0,149 | NA | 0,027 | NA | 0,393 | 0,304 | 0,566 | 0,514 | 0,363 |
| 97 ^o | Qatar | NA | NA | 0,911 | NA | 0,001 | 0,016 | 0,450 | 0,408 | 0,687 | 0,249 | NA | 0,074 | NA | 0,400 | 0,119 | 0,506 | 0,324 | 0,361 |
| 98 ^o | India | NA | 0,722 | 0,666 | NA | 0,169 | 0,006 | 0,412 | 0,427 | 0,393 | 0,148 | NA | 0,131 | NA | 0,290 | 0,246 | 0,704 | 0,376 | 0,361 |
| 99 ^o | Côte d'Ivoire | NA | 0,703 | 0,598 | NA | 0,058 | 0,202 | 0,445 | 0,179 | 0,491 | 0,177 | NA | 0,006 | NA | NA | 0,571 | 0,681 | 0,182 | 0,358 |
| 100 ^o | Sao Tome | NA | 0,735 | 0,795 | NA | 0,008 | 0,000 | 0,345 | 0,333 | 0,006 | 0,138 | NA | 0,033 | NA | 0,885 | 0,579 | 0,677 | 0,046 | 0,352 |
| 101 ^o | Bangladesh | NA | 0,695 | 0,835 | 0,318 | 0,158 | 0,287 | 0,277 | 0,325 | 0,470 | 0,148 | NA | 0,017 | NA | 0,258 | 0,263 | 0,706 | 0,158 | 0,351 |
| 102 ^o | Bhutan | NA | NA | 0,782 | NA | 0,426 | 0,143 | 0,665 | 0,420 | 0,052 | 0,176 | NA | 0,046 | NA | NA | 0,428 | 0,585 | 0,126 | 0,350 |
| 103 ^o | Zimbabwe | NA | 0,347 | 0,656 | NA | 0,062 | 0,010 | 0,594 | 0,345 | 0,477 | 0,237 | NA | 0,006 | NA | NA | 0,423 | 0,484 | 0,539 | 0,348 |
| 104 ^o | Guinea | NA | 0,678 | 0,698 | 0,189 | NA | 0,001 | 0,372 | 0,184 | 0,004 | 0,258 | NA | 0,012 | NA | 0,866 | 0,509 | 0,582 | 0,170 | 0,348 |
| 105 ^o | Belize | NA | 0,934 | 0,823 | 0,781 | 0,000 | 0,014 | 0,566 | 0,262 | 0,038 | 0,311 | NA | 0,037 | NA | 0,237 | 0,357 | 0,442 | 0,029 | 0,345 |
| 106 ^o | Turkey | NA | 1,000 | 0,869 | NA | 0,149 | 0,017 | 0,406 | 0,370 | 0,428 | 0,188 | NA | 0,091 | NA | 0,043 | 0,165 | 0,579 | 0,152 | 0,343 |
| 107 ^o | Mozambique | NA | 0,417 | 0,585 | NA | 0,074 | 0,017 | 0,486 | 0,233 | 0,300 | 0,254 | NA | 0,010 | NA | 0,655 | 0,271 | 0,634 | 0,472 | 0,339 |
| 108 ^o | Seychelles | NA | NA | 0,876 | 0,992 | 0,001 | 0,015 | 0,490 | 0,313 | 0,062 | 0,142 | NA | 0,106 | NA | 0,232 | 0,563 | 0,554 | 0,003 | 0,334 |
| 109 ^o | Mali | NA | 0,903 | 0,669 | 0,485 | 0,039 | 0,001 | 0,240 | 0,289 | 0,073 | 0,185 | NA | 0,023 | NA | NA | 0,313 | 0,549 | 0,577 | 0,334 |
| 110 ^o | Kenya | NA | 0,551 | 0,709 | NA | 0,065 | 0,023 | 0,319 | 0,252 | 0,067 | 0,196 | NA | 0,017 | NA | 0,468 | 0,323 | 0,557 | 0,735 | 0,329 |
| 111 ^o | Vanuatu | NA | 0,928 | 0,898 | NA | 0,007 | 0,006 | 0,228 | 0,221 | 0,010 | 0,194 | NA | 0,041 | NA | 0,047 | 0,377 | 0,688 | 0,633 | 0,329 |
| 112 ^o | Cambodia | NA | 0,655 | 0,778 | 0,333 | 0,150 | 0,097 | 0,315 | 0,341 | 0,461 | 0,175 | NA | 0,024 | NA | 0,217 | 0,418 | 0,585 | 0,022 | 0,326 |
| 113 ^o | Lao | NA | 0,614 | 0,736 | NA | 0,276 | 0,007 | 0,391 | 0,366 | 0,074 | 0,148 | NA | 0,027 | NA | NA | 0,375 | 0,548 | 0,295 | 0,321 |
| 114 ^o | Malawi | NA | 0,593 | 0,699 | NA | 0,054 | 0,291 | 0,251 | 0,218 | 0,003 | 0,181 | NA | 0,007 | NA | NA | 0,382 | 0,578 | 0,574 | 0,319 |
| 115 ^o | Rwanda | NA | 0,328 | 0,711 | NA | 0,016 | 0,069 | 0,297 | 0,238 | 0,002 | 0,588 | NA | 0,015 | NA | NA | 0,395 | 0,604 | 0,563 | 0,319 |
| 116 ^o | Namibia | NA | 0,256 | 0,661 | NA | 0,312 | 0,000 | 0,286 | 0,289 | 0,269 | 0,191 | NA | 0,040 | NA | 0,766 | 0,344 | 0,567 | 0,153 | 0,318 |
| 117 ^o | Senegal | NA | 0,778 | 0,787 | 0,094 | 0,040 | 0,008 | 0,381 | 0,186 | 0,372 | 0,379 | NA | 0,014 | NA | 0,300 | 0,224 | 0,564 | 0,306 | 0,316 |
| 118 ^o | Cabo Verde | NA | 0,718 | 0,794 | 0,733 | 0,014 | 0,080 | 0,442 | 0,319 | 0,013 | 0,256 | NA | 0,043 | NA | 0,043 | 0,242 | 0,697 | 0,018 | 0,315 |
| 119 ^o | Burkina Faso | NA | 0,604 | 0,702 | NA | 0,027 | 0,001 | 0,292 | 0,252 | 0,002 | 0,154 | NA | 0,018 | NA | NA | 0,410 | 0,969 | 0,340 | 0,314 |
| 120 ^o | Solomon Islands | NA | 0,828 | 0,886 | NA | 0,006 | 0,012 | 0,297 | 0,315 | 0,007 | 0,149 | NA | 0,000 | NA | 0,112 | 0,347 | 0,735 | 0,327 | 0,309 |
| 121 ^o | Ethiopia | NA | 0,373 | 0,655 | 0,000 | 0,240 | 0,017 | 0,518 | 0,354 | 0,295 | 0,147 | NA | 0,009 | NA | NA | 0,217 | 0,559 | 0,613 | 0,307 |
| 122 ^o | Congo | NA | NA | 0,695 | NA | 0,158 | 0,018 | 0,520 | 0,219 | 0,500 | 0,150 | NA | 0,013 | NA | NA | 0,382 | 0,423 | 0,257 | 0,303 |
| 123 ^o | Maldives | NA | 0,841 | 0,948 | NA | 0,100 | 0,064 | 0,482 | 0,317 | 0,018 | 0,264 | NA | 0,073 | NA | 0,000 | 0,237 | 0,587 | 0,010 | 0,303 |
| 124 ^o | Congo | NA | 0,400 | 0,745 | 0,240 | 0,036 | 0,156 | 0,289 | 0,231 | 0,013 | 0,232 | NA | 0,011 | NA | NA | 0,502 | 0,543 | 0,004 | 0,300 |
| 125 ^o | Eswatini | NA | 0,551 | 0,508 | NA | 0,012 | 0,003 | 0,408 | 0,221 | 0,092 | 0,212 | NA | 0,054 | NA | NA | 0,241 | 0,545 | 0,741 | 0,299 |
| 126 ^o | Tajikistan | NA | 0,252 | 0,860 | 0,028 | 0,010 | 0,213 | 0,627 | 0,231 | 0,313 | 0,139 | NA | 0,011 | NA | NA | 0,184 | 0,570 | 0,439 | 0,298 |
| 127 ^o | Sierra Leone | NA | 0,477 | 0,410 | NA | 0,030 | 0,002 | 0,306 | 0,219 | 0,000 | 0,172 | NA | 0,013 | NA | 0,500 | 0,431 | 0,580 | 0,729 | 0,298 |
| 128 ^o | Sudan | NA | NA | 0,692 | NA | NA | 0,001 | 0,339 | 0,269 | 0,500 | 0,194 | NA | 0,009 | NA | 0,524 | 0,162 | 0,474 | 0,060 | 0,293 |
| 129 ^o | Equatorial Guinea | NA | NA | 0,624 | NA | 0,023 | 0,005 | 0,246 | 0,008 | NA | 0,210 | NA | 0,001 | NA | 1,000 | 0,526 | 0,565 | 0,003 | 0,292 |
| 130 ^o | Lesotho | NA | 0,782 | 0,434 | NA | 0,030 | 0,002 | 0,358 | 0,239 | 0,009 | 0,426 | NA | 0,031 | NA | NA | 0,161 | 0,453 | 0,534 | 0,288 |
| 131 ^o | Togo | NA | 0,612 | 0,738 | NA | 0,017 | 0,002 | 0,428 | 0,213 | 0,270 | 0,184 | NA | 0,011 | NA | NA | 0,328 | 0,557 | 0,093 | 0,288 |
| 132 ^o | Niger | NA | 0,814 | 0,684 | 0,183 | 0,027 | 0,000 | 0,292 | 0,227 | 0,492 | 0,210 | NA | 0,018 | NA | NA | 0,242 | 0,484 | 0,061 | 0,287 |
| 133 ^o | Timor-Leste | NA | 0,390 | 0,750 | NA | 0,068 | 0,001 | 0,235 | 0,359 | 0,031 | 0,147 | NA | 0,000 | NA | 0,231 | 0,367 | 0,612 | 0,436 | 0,279 |
| 134 ^o | Mauritania | NA | 0,877 | 0,658 | NA | 0,021 | 0,000 | 0,278 | 0,242 | 0,006 | 0,184 | NA | 0,011 | NA | 0,483 | 0,112 | 0,541 | 0,212 | 0,279 |
| 135 ^o | Angola | NA | 0,642 | 0,617 | NA | 0,064 | 0,001 | 0,343 | 0,184 | 0,481 | 0,150 | NA | 0,020 | NA | 0,009 | 0,284 | 0,456 | 0,317 | 0,274 |
| 136 ^o | Uganda | NA | 0,396 | 0,604 | 0,287 | 0,099 | 0,104 | 0,365 | 0,218 | 0,058 | 0,163 | NA | 0,017 | NA | NA | 0,351 | 0,682 | 0,175 | 0,271 |
| 137 ^o | Madagascar | NA | 0,377 | 0,746 | NA | 0,613 | 0,005 | 0,282 | 0,247 | 0,011 | 0,162 | NA | 0,005 | NA | 0,108 | 0,381 | 0,560 | 0,011 | 0,270 |
| 138 ^o | Zambia | NA | 0,000 | 0,668 | NA | 0,042 | 0,018 | 0,384 | 0,297 | 0,007 | 0,111 | NA | 0,019 | NA | NA | 0,426 | 0,925 | NA | 0,264 |
| 139 ^o | Burundi | NA | NA | 0,627 | 0,155 | 0,029 | 0,087 | 0,397 | 0,189 | 0,013 | 0,179 | NA | 0,009 | NA | NA | 0,485 | 0,590 | 0,311 | 0,256 |
| 140 ^o | Afghanistan | NA | 0,581 | 0,706 | NA | 0,073 | 0,001 | 0,192 | 0,220 | 0,004 | NA | NA | 0,008 | NA | NA | 0,142 | 0,581 | 0,267 | 0,252 |
| 141 ^o | Yemen | NA | 0,508 | 0 | | | | | | | | | | | | | | | |

| Método 1 - 2015 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------------|
| Ranking | Objetivo | 1,000 | 2,000 | 3,000 | 4,000 | 5,000 | 6,000 | 7,000 | 8,000 | 9,000 | 10,000 | 11,000 | 12,000 | 13,000 | 14,000 | 15,000 | 16,000 | 17,000 | Indice Sintético |
| 1ª | United Kingdom | 1,000 | 1,000 | 0,835 | 0,976 | 0,457 | 0,360 | 0,539 | 0,477 | 0,363 | 0,865 | NA | 0,353 | 1,000 | 0,829 | 0,422 | 0,570 | 0,930 | 0,686 |
| 2ª | France | 1,000 | 1,000 | 0,801 | 1,000 | 0,404 | 0,315 | 0,565 | 0,490 | 0,378 | 0,852 | NA | 0,299 | 1,000 | 0,800 | 0,427 | 0,578 | 0,925 | 0,677 |
| 3ª | Spain | 1,000 | 1,000 | 0,851 | 0,967 | 0,362 | 0,312 | 0,562 | 0,627 | 0,335 | 0,867 | NA | 0,320 | 1,000 | 0,826 | 0,349 | 0,517 | 0,811 | 0,669 |
| 4ª | Sweden | 1,000 | 1,000 | 0,865 | 0,982 | 0,451 | 0,446 | 0,671 | 0,420 | 0,486 | 0,669 | NA | 0,346 | 1,000 | 0,567 | 0,375 | 0,370 | 0,907 | 0,660 |
| 5ª | Switzerland | 1,000 | 1,000 | 0,823 | 0,997 | 0,382 | 0,373 | 0,571 | 0,464 | 0,393 | 0,760 | NA | 0,308 | 1,000 | NA | 0,382 | 0,438 | 0,963 | 0,657 |
| 6ª | Netherlands | 1,000 | 1,000 | 0,857 | 0,997 | 0,270 | 0,268 | 0,543 | 0,402 | 0,405 | 0,713 | NA | 0,275 | 1,000 | 0,952 | 0,427 | 0,410 | 0,952 | 0,655 |
| 7ª | Denmark | 1,000 | 1,000 | 0,844 | 0,959 | 0,284 | 0,292 | 0,597 | 0,416 | 0,433 | 0,630 | NA | 0,327 | 1,000 | 0,877 | 0,409 | 0,338 | 0,974 | 0,649 |
| 8ª | Finland | 1,000 | 1,000 | 0,846 | 0,975 | 0,358 | 0,386 | 0,672 | 0,391 | 0,440 | 0,679 | NA | 0,356 | 1,000 | 0,576 | 0,383 | 0,365 | 0,860 | 0,643 |
| 9ª | Slovenia | 1,000 | 1,000 | 0,793 | 0,936 | 0,383 | 0,374 | 0,591 | 0,479 | 0,319 | 0,514 | NA | 0,359 | 1,000 | 0,996 | 0,462 | 0,263 | 0,783 | 0,641 |
| 10ª | Norway | 1,000 | 1,000 | 0,879 | 0,999 | 0,382 | 0,386 | 0,676 | 0,371 | 0,377 | 0,631 | NA | 0,339 | 1,000 | 0,538 | 0,321 | 0,336 | 0,955 | 0,637 |
| 11ª | Germany | 1,000 | 1,000 | 0,784 | NA | 0,388 | 0,292 | 0,560 | 0,422 | 0,417 | 0,678 | NA | 0,359 | 1,000 | 0,849 | 0,408 | 0,479 | 0,905 | 0,636 |
| 12ª | Australia | 1,000 | 1,000 | 0,880 | 0,859 | 0,396 | 0,376 | 0,566 | 0,482 | 0,377 | 0,659 | NA | 0,360 | 1,000 | 0,641 | 0,315 | 0,397 | 0,830 | 0,634 |
| 13ª | Italy | 1,000 | 1,000 | 0,880 | 0,985 | 0,358 | 0,263 | 0,560 | 0,517 | 0,289 | 0,721 | NA | 0,223 | 1,000 | 0,741 | 0,421 | 0,458 | 0,707 | 0,633 |
| 14ª | Portugal | 1,000 | 1,000 | 0,826 | 0,957 | 0,355 | 0,326 | 0,591 | 0,567 | 0,291 | 0,684 | NA | 0,299 | 1,000 | 0,646 | 0,385 | 0,362 | 0,782 | 0,629 |
| 15ª | Japan | 1,000 | 1,000 | 0,855 | 0,904 | 0,180 | 0,117 | 0,542 | 0,455 | 0,460 | 0,601 | NA | 0,341 | 1,000 | 0,732 | 0,496 | 0,517 | 0,868 | 0,629 |
| 16ª | Bulgaria | 1,000 | 0,979 | 0,685 | 0,923 | 0,399 | 0,369 | 0,586 | 0,545 | 0,276 | 0,512 | NA | 0,377 | 1,000 | 0,994 | 0,441 | 0,266 | 0,690 | 0,628 |
| 17ª | Poland | 1,000 | 1,000 | 0,752 | 0,997 | 0,476 | 0,410 | 0,562 | 0,463 | 0,295 | 0,508 | NA | 0,371 | 1,000 | 0,834 | 0,404 | 0,265 | 0,702 | 0,627 |
| 18ª | Romania | 1,000 | 1,000 | 0,745 | 0,898 | 0,372 | 0,315 | 0,553 | 0,471 | 0,290 | 0,511 | NA | 0,326 | 1,000 | 0,993 | 0,412 | 0,265 | 0,665 | 0,614 |
| 19ª | Croatia | 1,000 | 1,000 | 0,755 | 0,966 | 0,278 | 0,264 | 0,607 | 0,535 | 0,276 | 0,556 | NA | 0,321 | 1,000 | 0,770 | 0,426 | 0,292 | 0,739 | 0,611 |
| 20ª | Mexico | 1,000 | 0,961 | 0,865 | 0,995 | 0,438 | 0,361 | 0,519 | 0,388 | 0,304 | 0,627 | NA | 0,301 | 1,000 | 0,646 | 0,340 | 0,415 | 0,611 | 0,611 |
| 21ª | Austria | 1,000 | 1,000 | 0,800 | NA | 0,316 | 0,294 | 0,613 | 0,429 | 0,441 | 0,677 | NA | 0,334 | 1,000 | NA | 0,423 | 0,364 | 0,829 | 0,608 |
| 22ª | Greece | 1,000 | 1,000 | 0,781 | 0,934 | 0,293 | 0,260 | 0,567 | 0,526 | 0,333 | 0,555 | NA | 0,255 | 1,000 | 0,685 | 0,424 | 0,293 | 0,786 | 0,606 |
| 23ª | Hungary | 1,000 | 1,000 | 0,717 | 0,933 | 0,435 | 0,414 | 0,573 | 0,417 | 0,299 | 0,509 | NA | 0,287 | 1,000 | NA | 0,412 | 0,268 | 0,781 | 0,603 |
| 24ª | New Zealand | 1,000 | 1,000 | 0,861 | 0,929 | 0,030 | 0,031 | 0,628 | 0,437 | 0,372 | 0,701 | NA | 0,304 | 1,000 | 0,467 | 0,466 | 0,522 | 0,865 | 0,601 |
| 25ª | Belgium | NA | 1,000 | 0,784 | 0,993 | 0,341 | 0,324 | 0,562 | 0,420 | 0,421 | 0,619 | NA | 0,349 | NA | 0,883 | 0,455 | 0,346 | 0,893 | 0,599 |
| 26ª | Latvia | NA | 1,000 | 0,704 | 0,999 | 0,460 | 0,457 | 0,627 | 0,453 | 0,290 | 0,514 | NA | 0,338 | NA | 0,960 | 0,482 | 0,268 | 0,784 | 0,595 |
| 27ª | Ireland | NA | 1,000 | 0,832 | 0,907 | 0,362 | 0,352 | 0,526 | 0,573 | 0,521 | 0,550 | NA | 0,305 | NA | 0,862 | 0,375 | 0,285 | 0,820 | 0,591 |
| 28ª | Brazil | NA | 1,000 | 0,851 | 0,921 | 0,476 | 0,401 | 0,644 | 0,426 | 0,352 | 0,669 | NA | 0,315 | NA | 0,661 | 0,403 | 0,505 | 0,618 | 0,589 |
| 29ª | Dominican Republic | 1,000 | 0,747 | 0,768 | 0,761 | 0,463 | 0,443 | 0,534 | 0,443 | 0,425 | 0,569 | NA | 0,285 | 1,000 | 0,792 | 0,579 | 0,387 | 0,228 | 0,589 |
| 30ª | Slovakia | 1,000 | 0,986 | 0,799 | NA | 0,327 | 0,310 | 0,570 | 0,487 | 0,292 | 0,570 | NA | 0,360 | 1,000 | NA | 0,458 | 0,292 | 0,767 | 0,587 |
| 31ª | Czechia | 1,000 | 1,000 | 0,775 | NA | 0,316 | 0,291 | 0,587 | 0,490 | 0,302 | 0,510 | NA | 0,419 | 1,000 | NA | 0,454 | 0,264 | 0,790 | 0,586 |
| 32ª | Lithuania | NA | 1,000 | 0,670 | 0,998 | 0,416 | 0,405 | 0,602 | 0,439 | 0,333 | 0,669 | NA | 0,357 | NA | 0,673 | 0,446 | 0,380 | 0,779 | 0,583 |
| 33ª | Estonia | NA | 1,000 | 0,747 | 0,925 | 0,313 | 0,329 | 0,625 | 0,414 | 0,294 | 0,557 | NA | 0,358 | NA | 0,979 | 0,459 | 0,297 | 0,854 | 0,582 |
| 34ª | Kyrgyzstan | 1,000 | 0,910 | 0,725 | 0,665 | 0,369 | 0,376 | 0,608 | 0,476 | 0,493 | 0,557 | NA | 0,438 | 1,000 | NA | 0,267 | 0,302 | 0,457 | 0,576 |
| 35ª | South Africa | 1,000 | 0,952 | 0,605 | NA | 0,364 | 0,303 | 0,565 | 0,499 | 0,472 | 0,662 | NA | 0,297 | 1,000 | 0,560 | 0,343 | 0,467 | 0,525 | 0,574 |
| 36ª | Ecuador | 1,000 | 0,779 | 0,848 | 0,988 | 0,343 | 0,330 | 0,557 | 0,373 | 0,400 | 0,568 | NA | 0,241 | 1,000 | 0,638 | 0,477 | 0,387 | 0,234 | 0,573 |
| 37ª | Seychelles | 1,000 | NA | 0,724 | 0,974 | 0,488 | 0,495 | 0,500 | 0,478 | 0,534 | 0,534 | NA | 0,122 | 1,000 | 0,232 | 0,561 | 0,285 | 0,620 | 0,570 |
| 38ª | Thailand | 1,000 | 0,839 | 0,798 | 0,954 | 0,352 | 0,330 | 0,547 | 0,430 | 0,397 | 0,544 | NA | 0,356 | 1,000 | 0,641 | 0,395 | 0,295 | 0,196 | 0,567 |
| 39ª | China | NA | 0,836 | 0,797 | NA | 1,000 | 0,014 | 0,496 | 0,330 | 0,589 | 0,864 | NA | 0,689 | NA | 0,188 | 0,329 | 0,757 | 0,469 | 0,566 |
| 40ª | Peru | 1,000 | 0,876 | 0,852 | 0,995 | 0,351 | 0,340 | 0,504 | 0,441 | 0,332 | 0,562 | NA | 0,275 | 1,000 | NA | 0,450 | 0,311 | 0,181 | 0,565 |
| 41ª | Viet Nam | 1,000 | 0,811 | 0,796 | 0,988 | 0,328 | 0,259 | 0,559 | 0,423 | 0,463 | 0,552 | NA | 0,305 | 1,000 | 0,354 | 0,388 | 0,376 | 0,304 | 0,557 |
| 42ª | Luxembourg | NA | 1,000 | 0,836 | 0,992 | 0,170 | 0,167 | 0,537 | 0,556 | 0,385 | 0,586 | NA | 0,267 | NA | NA | 0,407 | 0,400 | 0,929 | 0,556 |
| 43ª | Argentina | 1,000 | 0,975 | 0,809 | 0,995 | 0,077 | 0,012 | 0,559 | 0,437 | 0,249 | 0,688 | NA | 0,308 | 1,000 | 0,309 | 0,323 | 0,447 | 0,682 | 0,554 |
| 44ª | Mauritius | 1,000 | 0,938 | 0,769 | 0,947 | 0,288 | 0,286 | 0,531 | 0,447 | 0,238 | 0,589 | NA | 0,282 | 1,000 | 0,087 | 0,503 | 0,312 | 0,615 | 0,552 |
| 45ª | Mongolia | 1,000 | 0,606 | 0,689 | 0,925 | 0,415 | 0,413 | 0,364 | 0,541 | 0,393 | 0,554 | NA | 0,239 | 1,000 | NA | 0,369 | 0,296 | 0,452 | 0,550 |
| 46ª | Iceland | NA | 1,000 | 0,871 | 1,000 | 0,388 | 0,398 | 0,894 | 0,446 | 0,433 | 0,514 | NA | 0,092 | NA | 0,144 | 0,253 | 0,260 | 0,940 | 0,545 |
| 47ª | Russian Federation | NA | 1,000 | 0,596 | 0,951 | 0,458 | 0,406 | 0,595 | 0,469 | 0,374 | 0,768 | NA | 0,197 | NA | 0,239 | 0,324 | 0,515 | 0,720 | 0,544 |
| 48ª | Malaysia | NA | 1,000 | 0,871 | 0,987 | 0,245 | 0,219 | 0,551 | 0,400 | 0,394 | 0,693 | NA | 0,284 | NA | 0,251 | 0,517 | 0,527 | 0,646 | 0,542 |
| 49ª | Serbia | NA | 0,929 | 0,732 | 0,961 | 0,322 | 0,289 | 0,562 | 0,563 | 0,340 | 0,542 | NA | 0,418 | NA | NA | 0,330 | 0,283 | 0,680 | 0,535 |
| 50ª | Belarus | 1,000 | 1,000 | 0,647 | 0,983 | 0,027 | 0,010 | 0,579 | 0,364 | 0,303 | 0,498 | NA | 0,113 | 1,000 | NA | 0,361 | 0,335 | 0,791 | 0,534 |
| 51ª | Guatemala | 1,000 | 0,698 | 0,822 | 0,784 | 0,334 | 0,319 | 0,536 | 0,419 | 0,308 | 0,612 | NA | 0,257 | 1,000 | 0,130 | 0,436 | 0,398 | 0,446 | 0,531 |
| 52ª | Republic of Korea | NA | 1,000 | 0,785 | 0,901 | 0,128 | 0,093 | 0,569 | 0,515 | 0,582 | 0,710 | NA | 0,170 | NA | 0,264 | 0,366 | 0,412 | 0,934 | 0,531 |
| 53ª | Kazakhstan | NA | 1,000 | 0,680 | 0,943 | 0,382 | 0,403 | 0,584 | 0,388 | 0,514 | 0,578 | NA | 0,169 | NA | 0,434 | 0,310 | 0,314 | 0,673 | 0,527 |
| 54ª | Qatar | 1,000 | NA | 0,886 | 0,901 | 0,129 | 0,136 | 0,560 | 0,348 | 0,398 | 0,514 | NA | 0,269 | 1,000 | 0,400 | 0,253 | 0,347 | 0,723 | 0,524 |
| 55ª | Republic of Moldova | NA | 0,862 | 0,663 | 0,953 | 0,482 | 0,475 | 0,612 | 0,344 | 0,387 | 0,514 | NA | 0,195 | NA | NA | 0,270 | 0,347 | 0,680 | 0,522 |
| 56ª | USD | NA | 1,000 | 0,814 | 0,856 | 0,137 | 0,019 | 0,570 | 0,443 | 0,441 | 0,500 | NA | 0,079 | NA | NA | 0,335 | 0,762 | 0,814 | 0,521 |
| 57ª | Malta | NA | 1,000 | 0,850 | 0,971 | 0,269 | 0,267 | 0,514 | 0,474 | 0,261 | 0,514 | NA | 0,138 | NA | 0,237 | 0,626 | 0,262 | 0,870 | 0,518 |
| 58ª | Nepal | 1,000 | 0,871 | 0,698 | 0,786 | 0,193 | 0,002 | 0,572 | 0,434 | 0,442 | 0,597 | NA | 0,268 | 1,000 | NA | 0,409 | 0,415 | 0,060 | 0,516 |
| 59ª | Paraguay | 1,000 | 0,781 | 0,799 | NA | 0,395 | 0,392 | 0,604 | 0,395 | 0,252 | 0,570 | NA | 0,278 | 1,000 | NA | 0,263 | 0,312 | 0,183 | 0,516 |
| 60ª | Turkey | 1,000 | 1,000 | 0,831 | 0,655 | 0,199 | 0,120 | 0,400 | 0,459 | 0,313 | 0,678 | NA | 0,156 | 1,000 | 0,043 | 0,290 | 0,492 | 0,603 | 0,515 |
| 61ª | Uruguay | NA | 1,000 | 0,778 | 0,968 | 0,334 | 0,336 | 0,667 | 0,424 | 0,295 | 0,565 | NA | 0,336 | NA | 0,206 | 0,215 | 0,312 | 0,744 | 0,513 |
| 62ª | Israel | NA | 1,000 | 0,879 | 0,997 | 0,332 | 0,329 | 0,533 | 0,447 | 0,513 | 0,511 | NA | 0,174 | NA | 0,037 | 0,362 | 0,265 | 0,797 | 0,511 |
| 63ª | Chile | NA | 0,972 | 0,783 | 0,955 | 0,280 | 0,275 | 0,582 | 0,413 | 0,295 | 0,709 | NA | 0,248 | NA | 0,187 | 0,379 | 0,411 | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 76 ^o | Armenia | NA | 0,956 | 0,799 | NA | 0,300 | 0,310 | 0,588 | 0,518 | 0,315 | 0,553 | NA | 0,258 | NA | NA | 0,376 | 0,288 | 0,601 | 0,489 |
| 77 ^o | El Salvador | NA | 0,774 | 0,872 | 0,822 | 0,420 | 0,421 | 0,548 | 0,387 | 0,283 | 0,570 | NA | 0,270 | NA | 0,000 | 0,434 | 0,540 | 0,459 | 0,486 |
| 78 ^o | Iran | NA | 0,931 | 0,864 | 0,415 | 0,191 | 0,167 | 0,580 | 0,457 | 0,468 | 0,491 | NA | 0,325 | NA | 0,670 | 0,320 | 0,340 | 0,563 | 0,484 |
| 79 ^o | Morocco | 1,000 | 0,977 | 0,827 | 0,475 | 0,124 | 0,002 | 0,546 | 0,442 | 0,280 | 0,530 | NA | 0,270 | 1,000 | 0,345 | 0,393 | 0,289 | 0,215 | 0,482 |
| 80 ^o | Georgia | 1,000 | 0,896 | 0,735 | NA | 0,040 | 0,005 | 0,574 | 0,506 | 0,233 | 0,596 | NA | 0,329 | 1,000 | 0,000 | 0,387 | 0,317 | 0,599 | 0,481 |
| 81 ^o | Cabo Verde | 1,000 | 0,742 | 0,782 | 0,738 | 0,014 | 0,080 | 0,489 | 0,482 | 0,161 | 0,549 | NA | 0,288 | 1,000 | 0,046 | 0,359 | 0,298 | 0,516 | 0,471 |
| 82 ^o | Bolivia | NA | 0,592 | 0,709 | 0,849 | 0,387 | 0,377 | 0,522 | 0,421 | 0,431 | 0,611 | NA | 0,230 | NA | NA | 0,419 | 0,427 | 0,127 | 0,469 |
| 83 ^o | Jamaica | NA | 0,864 | 0,826 | 0,962 | 0,011 | 0,002 | 0,567 | 0,404 | 0,421 | 0,568 | NA | 0,249 | NA | 0,266 | 0,505 | 0,390 | 0,532 | 0,469 |
| 84 ^o | Eswatini | 1,000 | 0,606 | 0,480 | NA | 0,011 | 0,004 | 0,482 | 0,417 | 1,000 | 0,514 | NA | 0,224 | 1,000 | NA | 0,351 | 0,347 | 0,126 | 0,469 |
| 85 ^o | Venezuela | NA | 0,758 | 0,848 | 0,919 | 0,045 | 0,014 | 0,570 | 0,361 | 0,214 | 0,699 | NA | 0,300 | NA | 0,518 | 0,479 | 0,545 | 0,268 | 0,467 |
| 86 ^o | India | 1,000 | 0,724 | 0,647 | NA | 0,175 | 0,006 | 0,447 | 0,430 | 0,384 | 0,663 | NA | 0,357 | 1,000 | 0,290 | 0,327 | 0,435 | 0,092 | 0,465 |
| 87 ^o | Mozambique | 1,000 | 0,445 | 0,567 | NA | 0,074 | 0,017 | 0,473 | 0,392 | 0,369 | 0,546 | NA | 0,251 | 1,000 | 0,989 | 0,425 | 0,371 | 0,051 | 0,465 |
| 88 ^o | Sri Lanka | 1,000 | 0,548 | 0,807 | NA | 0,066 | 0,019 | 0,430 | 0,405 | 0,272 | 0,550 | NA | 0,215 | 1,000 | 0,434 | 0,481 | 0,289 | 0,451 | 0,464 |
| 89 ^o | Fiji | 1,000 | 0,952 | 0,747 | NA | 0,006 | 0,033 | 0,458 | 0,451 | 0,323 | 0,554 | NA | 0,083 | 1,000 | 0,129 | 0,369 | 0,375 | 0,483 | 0,464 |
| 90 ^o | Ghana | 1,000 | 0,882 | 0,694 | NA | 0,083 | 0,031 | 0,360 | 0,409 | 0,334 | 0,582 | NA | 0,204 | 1,000 | NA | 0,361 | 0,416 | 0,103 | 0,461 |
| 91 ^o | Cameroon | 1,000 | 0,876 | 0,523 | 0,469 | 0,051 | 0,005 | 0,425 | 0,581 | 0,220 | 0,544 | NA | 0,168 | 1,000 | NA | 0,485 | 0,373 | 0,096 | 0,454 |
| 92 ^o | Montenegro | NA | 1,000 | 0,705 | 0,624 | 0,215 | 0,218 | 0,574 | 0,567 | 0,320 | 0,514 | NA | 0,228 | NA | 0,000 | 0,411 | 0,266 | 0,695 | 0,453 |
| 93 ^o | Nigeria | 1,000 | 0,876 | 0,495 | NA | 0,112 | 0,005 | 0,399 | 0,350 | 0,167 | 0,657 | NA | 0,296 | 1,000 | NA | 0,419 | 0,430 | 0,115 | 0,452 |
| 94 ^o | Senegal | 1,000 | 0,797 | 0,713 | 0,089 | 0,239 | 0,223 | 0,371 | 0,380 | 0,499 | 0,544 | NA | 0,210 | 1,000 | 0,300 | 0,431 | 0,297 | 0,108 | 0,450 |
| 95 ^o | Panama | NA | 0,843 | 0,844 | 0,769 | 0,009 | 0,011 | 0,521 | 0,430 | 0,270 | 0,613 | NA | 0,257 | NA | 0,270 | 0,465 | 0,426 | 0,562 | 0,449 |
| 96 ^o | Guinea | 1,000 | 0,654 | 0,555 | NA | 0,028 | 0,001 | 0,378 | 0,400 | 0,271 | 0,547 | NA | 0,252 | 1,000 | 0,866 | 0,454 | 0,299 | 0,020 | 0,448 |
| 97 ^o | Colombia | NA | 0,894 | 0,856 | NA | 0,046 | 0,010 | 0,551 | 0,418 | 0,293 | 0,597 | NA | 0,325 | NA | 0,716 | 0,444 | 0,390 | 0,268 | 0,447 |
| 98 ^o | Egypt | NA | 0,954 | 0,800 | NA | 0,077 | 0,042 | 0,537 | 0,426 | 0,394 | 0,521 | NA | 0,167 | NA | 0,648 | 0,364 | 0,389 | 0,490 | 0,447 |
| 99 ^o | Togo | 1,000 | 0,793 | 0,641 | NA | 0,020 | 0,002 | 0,454 | 0,523 | 0,228 | 0,591 | NA | 0,360 | 1,000 | NA | 0,250 | 0,328 | 0,034 | 0,445 |
| 100 ^o | Ethiopia | 1,000 | 0,394 | 0,666 | 0,316 | 0,176 | 0,008 | 0,466 | 0,791 | 0,380 | 0,527 | NA | 0,223 | 1,000 | NA | 0,389 | 0,289 | 0,043 | 0,445 |
| 101 ^o | Kenya | 1,000 | 0,618 | 0,705 | NA | 0,109 | 0,023 | 0,383 | 0,422 | 0,268 | 0,541 | NA | 0,256 | 1,000 | 0,519 | 0,422 | 0,294 | 0,067 | 0,442 |
| 102 ^o | Benin | 1,000 | 0,820 | 0,611 | NA | 0,017 | 0,001 | 0,319 | 0,435 | 0,250 | 0,591 | NA | 0,283 | 1,000 | NA | 0,472 | 0,322 | 0,053 | 0,441 |
| 103 ^o | Mali | 1,000 | 0,965 | 0,561 | 0,377 | 0,039 | 0,001 | 0,256 | 0,438 | 0,478 | 0,547 | NA | 0,302 | 1,000 | NA | 0,305 | 0,304 | 0,041 | 0,441 |
| 104 ^o | Pakistan | 1,000 | 0,599 | 0,594 | NA | 0,050 | 0,002 | 0,491 | 0,385 | 0,368 | 0,583 | NA | 0,306 | 1,000 | 0,393 | 0,374 | 0,330 | 0,071 | 0,436 |
| 105 ^o | Gambia | 1,000 | 0,806 | 0,628 | NA | 0,007 | 0,084 | 0,275 | 0,529 | 0,135 | 0,548 | NA | 0,288 | 1,000 | 0,544 | 0,345 | 0,299 | 0,050 | 0,436 |
| 106 ^o | Jordan | NA | 0,961 | 0,874 | NA | 0,040 | 0,006 | 0,545 | 0,420 | 0,301 | 0,669 | NA | 0,204 | NA | NA | 0,248 | 0,370 | 0,565 | 0,434 |
| 107 ^o | Bangladesh | 1,000 | 0,710 | 0,735 | NA | 0,109 | 0,041 | 0,306 | 0,434 | 0,382 | 0,591 | NA | 0,198 | 1,000 | 0,259 | 0,348 | 0,320 | 0,064 | 0,433 |
| 108 ^o | Congo | 1,000 | NA | 0,566 | NA | 0,157 | 0,018 | 0,525 | 0,443 | 0,149 | 0,585 | NA | 0,353 | 1,000 | NA | 0,482 | 0,342 | 0,007 | 0,433 |
| 109 ^o | Lebanon | NA | 0,933 | 0,843 | 0,931 | 0,033 | 0,002 | 0,387 | 0,435 | 0,177 | 0,548 | NA | 0,193 | NA | 0,178 | 0,321 | 0,287 | 0,770 | 0,431 |
| 110 ^o | Malawi | 1,000 | 0,461 | 0,652 | NA | 0,055 | 0,289 | 0,257 | 0,393 | 0,271 | 0,547 | NA | 0,237 | 1,000 | NA | 0,401 | 0,371 | 0,036 | 0,426 |
| 111 ^o | Madagascar | 1,000 | 0,083 | 0,624 | NA | 0,333 | 0,315 | 0,261 | 0,339 | 0,640 | 0,546 | NA | 0,317 | 1,000 | 0,146 | 0,470 | 0,297 | 0,010 | 0,425 |
| 112 ^o | Niger | 1,000 | 0,797 | 0,620 | NA | 0,028 | 0,000 | 0,298 | 0,464 | 0,167 | 0,548 | NA | 0,365 | 1,000 | NA | 0,276 | 0,370 | 0,000 | 0,424 |
| 113 ^o | Sao Tome | NA | 0,747 | 0,659 | 0,494 | 0,008 | 0,000 | 0,335 | 0,511 | 0,198 | 0,534 | NA | 0,202 | NA | 0,885 | 0,526 | 0,357 | 0,418 | 0,420 |
| 114 ^o | Algeria | NA | 0,952 | 0,842 | NA | 0,147 | 0,000 | 0,523 | 0,389 | 0,225 | 0,512 | NA | 0,150 | NA | 0,549 | 0,349 | 0,282 | 0,499 | 0,417 |
| 115 ^o | Uzbekistan | NA | 0,912 | 0,776 | 0,241 | 0,040 | 0,027 | 0,606 | 0,518 | 0,336 | 0,536 | NA | 0,184 | NA | NA | 0,226 | 0,364 | 0,518 | 0,407 |
| 116 ^o | Burundi | 1,000 | NA | 0,513 | NA | 0,025 | 0,087 | 0,327 | 0,424 | 0,276 | 0,548 | NA | 0,321 | 1,000 | NA | 0,447 | 0,288 | 0,009 | 0,405 |
| 117 ^o | Lesotho | 1,000 | 0,724 | 0,325 | 0,317 | 0,030 | 0,002 | 0,378 | 0,598 | 0,132 | 0,500 | NA | 0,296 | 1,000 | NA | 0,323 | 0,348 | 0,079 | 0,403 |
| 118 ^o | Tanzania | 1,000 | 0,313 | 0,600 | NA | 0,109 | 0,072 | 0,339 | 0,405 | 0,186 | 0,545 | NA | 0,194 | 1,000 | 0,531 | 0,407 | 0,296 | 0,028 | 0,402 |
| 119 ^o | Zimbabwe | 1,000 | 0,028 | 0,626 | NA | 0,081 | 0,010 | 0,534 | 0,369 | 0,292 | 0,582 | NA | 0,131 | 1,000 | NA | 0,410 | 0,416 | 0,078 | 0,397 |
| 120 ^o | Maldives | NA | 0,862 | 0,797 | 0,928 | 0,018 | 0,064 | 0,524 | 0,420 | 0,090 | 0,555 | NA | 0,096 | NA | 0,000 | 0,254 | 0,375 | 0,562 | 0,396 |
| 121 ^o | Afghanistan | 1,000 | 0,528 | 0,562 | NA | 0,074 | 0,001 | 0,299 | 0,358 | 0,301 | 0,540 | NA | 0,102 | 1,000 | NA | 0,297 | 0,362 | 0,036 | 0,390 |
| 122 ^o | Rwanda | 1,000 | 0,111 | 0,662 | NA | 0,016 | 0,070 | 0,308 | 0,463 | 0,140 | 0,548 | NA | 0,327 | 1,000 | NA | 0,416 | 0,284 | 0,055 | 0,386 |
| 123 ^o | Burkina Faso | 1,000 | 0,592 | 0,595 | 0,000 | 0,020 | 0,002 | 0,287 | 0,445 | 0,107 | 0,590 | NA | 0,315 | 1,000 | NA | 0,328 | 0,308 | 0,047 | 0,376 |
| 124 ^o | Nicaragua | NA | 0,666 | 0,819 | NA | 0,020 | 0,093 | 0,500 | 0,426 | 0,190 | 0,570 | NA | 0,231 | NA | 0,454 | 0,420 | 0,310 | 0,074 | 0,367 |
| 125 ^o | Lao | NA | 0,664 | 0,592 | 0,507 | 0,034 | 0,008 | 0,424 | 0,462 | 0,294 | 0,554 | NA | 0,210 | NA | NA | 0,428 | 0,298 | 0,088 | 0,351 |
| 126 ^o | C te d'Ivoire | NA | 0,703 | 0,444 | NA | 0,075 | 0,007 | 0,429 | 0,415 | 0,232 | 0,570 | NA | 0,274 | NA | NA | 0,537 | 0,317 | 0,107 | 0,342 |
| 127 ^o | Mauritania | NA | 0,935 | 0,543 | NA | 0,039 | 0,000 | 0,308 | 0,393 | 0,229 | 0,592 | NA | 0,231 | NA | 0,483 | 0,190 | 0,330 | 0,069 | 0,334 |
| 128 ^o | Equatorial Guinea | NA | NA | 0,507 | 0,381 | 0,023 | 0,005 | 0,269 | 0,344 | NA | 0,534 | NA | 0,044 | NA | 1,000 | 0,484 | 0,273 | 0,103 | 0,331 |
| 129 ^o | Sudan | NA | 0,468 | 0,602 | NA | 0,110 | 0,001 | 0,366 | 0,397 | 0,195 | 0,576 | NA | 0,178 | NA | 0,524 | 0,346 | 0,397 | 0,127 | 0,330 |
| 130 ^o | Solomon Islands | NA | 0,737 | 0,723 | 0,619 | 0,006 | 0,013 | 0,344 | 0,445 | 0,208 | 0,554 | NA | 0,000 | NA | 0,112 | 0,431 | 0,375 | 0,042 | 0,329 |
| 131 ^o | Cambodia | NA | 0,705 | 0,687 | NA | 0,031 | 0,023 | 0,360 | 0,449 | 0,176 | 0,554 | NA | 0,194 | NA | 0,217 | 0,310 | 0,375 | 0,073 | 0,320 |
| 132 ^o | Namibia | NA | 0,394 | 0,595 | NA | 0,025 | 0,000 | 0,305 | 0,452 | 0,128 | 0,547 | NA | 0,099 | NA | 0,768 | 0,305 | 0,371 | 0,103 | 0,315 |
| 133 ^o | Vanuatu | NA | 0,899 | 0,720 | NA | 0,007 | 0,006 | 0,244 | 0,447 | 0,094 | 0,554 | NA | 0,129 | NA | 0,047 | 0,534 | 0,286 | 0,122 | 0,315 |
| 134 ^o | Uganda | NA | 0,159 | 0,597 | NA | 0,121 | 0,207 | 0,365 | 0,426 | 0,256 | 0,590 | NA | 0,230 | NA | NA | 0,314 | 0,410 | 0,055 | 0,311 |
| 135 ^o | Angola | NA | 0,735 | 0,541 | NA | 0,064 | 0,001 | 0,363 | 0,388 | 0,143 | 0,699 | NA | 0,062 | NA | 0,009 | 0,399 | 0,515 | 0,059 | 0,306 |
| 136 ^o | Tajikistan | NA | 0,364 | 0,771 | 0,020 | 0,009 | 0,013 | 0,614 | 0,645 | 0,092 | 0,553 | NA | 0,166 | NA | NA | 0,283 | 0,376 | 0,058 | 0,305 |
| 137 ^o | Sierra Leone | NA | 0,346 | 0,330 | 0,259 | 0,030 | 0,003 | 0,295 | 0,575 | 0,046 | 0,548 | NA | 0,371 | NA | 0,576 | 0,460 | 0,282 | 0,020 | 0,296 |
| 138 ^o | Congo | NA | 0,408 | 0,606 | NA | 0,036 | 0,006 | 0,385 | 0,375 | 0,087 | 0,590 | NA | 0,191 | NA | NA | 0,502 | 0,330 | 0,027 | 0,295 |
| 139 ^o | Chad | NA | 0,309 | 0,452 | NA | 0,053 | 0,001 | 0,247 | 0,378 | 0,289 | 0,704 | NA | 0,219 | | | | | | |

APÊNDICE 3: Tabela com o Ranking pelo método 1 (2010 – 2015)

| Método 2 - 2010 | | | Método 2 - 2015 | | |
|-----------------|--------------------------|--------|-----------------|------------------------|--------|
| Ranking | GeoAreaName/ Indicador | Índice | Ranking | GeoAreaName/ Indicador | Índice |
| 1° | Finland | 0,577 | 1° | United Kingdom | 0,613 |
| 2° | Sweden | 0,576 | 2° | France | 0,610 |
| 3° | Luxembourg | 0,573 | 3° | Spain | 0,608 |
| 4° | Ireland | 0,566 | 4° | New Zealand | 0,602 |
| 5° | Slovenia | 0,566 | 5° | Sweden | 0,601 |
| 6° | Italy | 0,564 | 6° | Japan | 0,596 |
| 7° | Austria | 0,562 | 7° | Netherlands | 0,591 |
| 8° | Belgium | 0,561 | 8° | Switzerland | 0,589 |
| 9° | Germany | 0,560 | 9° | Australia | 0,588 |
| 10° | Slovakia | 0,558 | 10° | Denmark | 0,583 |
| 11° | Japan | 0,554 | 11° | Canada | 0,583 |
| 12° | Netherlands | 0,553 | 12° | Italy | 0,581 |
| 13° | Czechia | 0,552 | 13° | Finland | 0,579 |
| 14° | France | 0,549 | 14° | Portugal | 0,576 |
| 15° | Australia | 0,541 | 15° | Slovenia | 0,572 |
| 16° | Denmark | 0,540 | 16° | Luxembourg | 0,570 |
| 17° | Malaysia | 0,538 | 17° | Ireland | 0,570 |
| 18° | Norway | 0,535 | 18° | Norway | 0,570 |
| 19° | Switzerland | 0,533 | 19° | Germany | 0,568 |
| 20° | Israel | 0,533 | 20° | Brazil | 0,565 |
| 21° | Bulgaria | 0,531 | 21° | China | 0,563 |
| 22° | Portugal | 0,528 | 22° | USD | 0,562 |
| 23° | Hungary | 0,528 | 23° | Austria | 0,562 |
| 24° | Poland | 0,527 | 24° | Malaysia | 0,561 |
| 25° | United Kingdom | 0,526 | 25° | Dominican Republic | 0,558 |
| 26° | Lithuania | 0,526 | 26° | Belgium | 0,558 |
| 27° | Greece | 0,526 | 27° | Costa Rica | 0,557 |
| 28° | Latvia | 0,526 | 28° | Slovakia | 0,555 |
| 29° | Canada | 0,523 | 29° | Czechia | 0,555 |
| 30° | Qatar | 0,523 | 30° | Macedonia | 0,549 |
| 31° | Estonia | 0,519 | 31° | Greece | 0,548 |
| 32° | Dominican Republic | 0,519 | 32° | Croatia | 0,545 |
| 33° | Thailand | 0,517 | 33° | Seychelles | 0,545 |
| 34° | Costa Rica | 0,517 | 34° | Iceland | 0,545 |
| 35° | Romania | 0,516 | 35° | Mexico | 0,544 |
| 36° | United States of America | 0,516 | 36° | Bulgaria | 0,542 |
| 37° | China | 0,515 | 37° | Argentina | 0,542 |

| | | | | | |
|-----|-------------------|-------|-----|--------------------|-------|
| 38° | Mauritius | 0,515 | 38° | Malta | 0,541 |
| 39° | Spain | 0,510 | 39° | Albania | 0,540 |
| 40° | Brazil | 0,508 | 40° | Latvia | 0,539 |
| 41° | Malta | 0,505 | 41° | Republic of Korea | 0,538 |
| 42° | Azerbaijan | 0,500 | 42° | Poland | 0,536 |
| 43° | Cyprus | 0,500 | 43° | Lithuania | 0,535 |
| 44° | Viet Nam | 0,499 | 44° | Estonia | 0,534 |
| 45° | Macedonia | 0,499 | 45° | Qatar | 0,534 |
| 46° | Iceland | 0,498 | 46° | Jamaica | 0,534 |
| 47° | Uruguay | 0,498 | 47° | Ecuador | 0,533 |
| 48° | Chile | 0,496 | 48° | Romania | 0,533 |
| 49° | Serbia | 0,494 | 49° | Israel | 0,533 |
| 50° | Iran | 0,493 | 50° | Mauritius | 0,532 |
| 51° | Republic of Korea | 0,492 | 51° | Panama | 0,531 |
| 52° | Argentina | 0,491 | 52° | Viet Nam | 0,528 |
| 53° | Egypt | 0,490 | 53° | El Salvador | 0,527 |
| 54° | New Zealand | 0,489 | 54° | Iran | 0,524 |
| 55° | Jordan | 0,489 | 55° | Venezuela | 0,522 |
| 56° | Venezuela | 0,487 | 56° | Hungary | 0,522 |
| 57° | Croatia | 0,486 | 57° | Peru | 0,518 |
| 58° | Albania | 0,486 | 58° | Guatemala | 0,515 |
| 59° | Armenia | 0,485 | 59° | Serbia | 0,513 |
| 60° | Seychelles | 0,484 | 60° | Chile | 0,513 |
| 61° | Honduras | 0,484 | 61° | Thailand | 0,513 |
| 62° | Montenegro | 0,482 | 62° | Colombia | 0,511 |
| 63° | Peru | 0,482 | 63° | Belize | 0,510 |
| 64° | Ecuador | 0,481 | 64° | Armenia | 0,510 |
| 65° | Colombia | 0,481 | 65° | Tunisia | 0,509 |
| 66° | Mexico | 0,479 | 66° | Azerbaijan | 0,509 |
| 67° | Sao Tome | 0,478 | 67° | South Africa | 0,509 |
| 68° | Indonesia | 0,478 | 68° | Kyrgyzstan | 0,508 |
| 69° | Fiji | 0,478 | 69° | Cabo Verde | 0,505 |
| 70° | Paraguay | 0,477 | 70° | Jordan | 0,504 |
| 71° | Sri Lanka | 0,476 | 71° | Mongolia | 0,504 |
| 72° | Panama | 0,474 | 72° | Sri Lanka | 0,504 |
| 73° | Jamaica | 0,473 | 73° | Georgia | 0,503 |
| 74° | Nepal | 0,469 | 74° | Bhutan | 0,501 |
| 75° | Nicaragua | 0,465 | 75° | Lebanon | 0,501 |
| 76° | Tunisia | 0,463 | 76° | Honduras | 0,501 |
| 77° | Bhutan | 0,462 | 77° | Uruguay | 0,500 |
| 78° | Lebanon | 0,462 | 78° | Morocco | 0,500 |
| 79° | Mongolia | 0,461 | 79° | Cyprus | 0,498 |
| 80° | Guatemala | 0,458 | 80° | Russian Federation | 0,498 |

| | | | | | |
|------|---------------------|-------|------|-----------------------|-------|
| 81° | Ukraine | 0,458 | 81° | Indonesia | 0,498 |
| 82° | Georgia | 0,457 | 82° | Nepal | 0,497 |
| 83° | Vanuatu | 0,456 | 83° | Montenegro | 0,493 |
| 84° | Algeria | 0,453 | 84° | Algeria | 0,493 |
| 85° | Republic of Moldova | 0,452 | 85° | Turkey | 0,492 |
| 86° | Maldives | 0,450 | 86° | Maldives | 0,490 |
| 87° | El Salvador | 0,449 | 87° | Kazakhstan | 0,488 |
| 88° | Bolivia | 0,448 | 88° | Fiji | 0,486 |
| 89° | Morocco | 0,447 | 89° | Ukraine | 0,486 |
| 90° | Solomon Islands | 0,446 | 90° | Egypt | 0,483 |
| 91° | Ghana | 0,445 | 91° | Republic of Moldova | 0,480 |
| 92° | Kazakhstan | 0,444 | 92° | Belarus | 0,480 |
| 93° | Zimbabwe | 0,443 | 93° | Paraguay | 0,479 |
| 94° | Russian Federation | 0,442 | 94° | Bolivia | 0,477 |
| 95° | Belize | 0,440 | 95° | Sao Tome and Principe | 0,476 |
| 96° | Belarus | 0,435 | 96° | Ethiopia | 0,475 |
| 97° | Burkina Faso | 0,434 | 97° | Togo | 0,461 |
| 98° | Tanzania | 0,433 | 98° | Uzbekistan | 0,460 |
| 99° | Gambia | 0,431 | 99° | Ghana | 0,454 |
| 100° | Bangladesh | 0,429 | 100° | Kenya | 0,454 |
| 101° | Cabo Verde | 0,429 | 101° | Senegal | 0,453 |
| 102° | Benin | 0,429 | 102° | Cameroon | 0,453 |
| 103° | Côte d'Ivoire | 0,428 | 103° | Nicaragua | 0,452 |
| 104° | Guinea | 0,426 | 104° | India | 0,452 |
| 105° | Nigeria | 0,424 | 105° | Mozambique | 0,451 |
| 106° | Congo | 0,424 | 106° | Benin | 0,449 |
| 107° | Cameroon | 0,424 | 107° | Congo | 0,448 |
| 108° | Rwanda | 0,423 | 108° | Bangladesh | 0,448 |
| 109° | Cambodia | 0,421 | 109° | Rwanda | 0,444 |
| 110° | Lao | 0,421 | 110° | Vanuatu | 0,443 |
| 111° | India | 0,419 | 111° | Malawi | 0,441 |
| 112° | Turkey | 0,417 | 112° | Gambia | 0,438 |
| 113° | Pakistan | 0,415 | 113° | Solomon Islands | 0,436 |
| 114° | Uzbekistan | 0,411 | 114° | Zimbabwe | 0,435 |
| 115° | Timor-Leste | 0,408 | 115° | Eswatini | 0,433 |
| 116° | Congo | 0,407 | 116° | Madagascar | 0,429 |
| 117° | Tajikistan | 0,406 | 117° | Guinea | 0,429 |
| 118° | Malawi | 0,405 | 118° | Lao | 0,426 |
| 119° | South Africa | 0,400 | 119° | Nigeria | 0,424 |
| 120° | Ethiopia | 0,400 | 120° | Tajikistan | 0,422 |
| 121° | Togo | 0,398 | 121° | Niger | 0,421 |
| 122° | Senegal | 0,396 | 122° | Pakistan | 0,418 |
| 123° | Kenya | 0,396 | 123° | Mali | 0,415 |

| | | | | | |
|------|-------------------|-------|------|-----------------------------|-------|
| 124° | Kyrgyzstan | 0,395 | 124° | United Republic of Tanzania | 0,413 |
| 125° | Zambia | 0,389 | 125° | Burundi | 0,406 |
| 126° | Mozambique | 0,387 | 126° | Congo | 0,402 |
| 127° | Mali | 0,384 | 127° | Cambodia | 0,402 |
| 128° | Namibia | 0,379 | 128° | Burkina Faso | 0,402 |
| 129° | Burundi | 0,379 | 129° | Côte d'Ivoire | 0,398 |
| 130° | Equatorial Guinea | 0,375 | 130° | Timor-Leste | 0,398 |
| 131° | Madagascar | 0,372 | 131° | Uganda | 0,394 |
| 132° | Sudan | 0,369 | 132° | Sudan | 0,392 |
| 133° | Sierra Leone | 0,362 | 133° | Angola | 0,392 |
| 134° | Uganda | 0,359 | 134° | Zambia | 0,389 |
| 135° | Papua New Guinea | 0,357 | 135° | Afghanistan | 0,388 |
| 136° | Eswatini | 0,356 | 136° | Papua New Guinea | 0,380 |
| 137° | Mauritania | 0,353 | 137° | Equatorial Guinea | 0,378 |
| 138° | Niger | 0,352 | 138° | Lesotho | 0,374 |
| 139° | Afghanistan | 0,351 | 139° | Namibia | 0,372 |
| 140° | Yemen | 0,349 | 140° | Chad | 0,370 |
| 141° | Chad | 0,344 | 141° | Mauritania | 0,366 |
| 142° | Angola | 0,341 | 142° | Djibouti | 0,353 |
| 143° | Djibouti | 0,335 | 143° | Sierra Leone | 0,349 |
| 144° | Lesotho | 0,320 | 144° | Yemen | 0,338 |

8. REFERÊNCIAS

CARVALHO, Paulo G. Mibielli; BARCELLOS, Frederico Cavadas. **Os objetivos de desenvolvimento do Milênio ODM: Uma avaliação crítica**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

CARVALHO, Paulo G. Mibielli; BARCELLOS, Frederico Cavadas. **Mensurando a Sustentabilidade**, 2010. Disponível em

<http://www.uvm.edu/~jfarley/UFSC/Livro%20de%20Peter%20May/8_Cap5_Mensurando_Sustentabilidade_Gonzaga_Cavadas_2a_Edicao_EMA.doc>. Acesso em: 25 abril 2018.

DAMASIO, Bruno. **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**, 2011. Disponível em

<<https://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/index.php/dicionario-da-cooperacao/Glossary-1/%C3%8D/%C3%8Dndice-de-Desenvolvimento-Humano-%28IDH%29-261/>>. Acesso em: 25 abril 2018

GANNA, Xiaoyu. **When to use what: Methods for weighting and aggregating sustainability indicators**, 2017. Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1470160X17303357>>. Acesso em: 26 abril 2018.

MOBILIZA. **Movimentos globais impactam estratégias de mobilização de recursos das organizações da sociedade civil no Brasil**, 2017. Disponível em:

<<http://www.mobilizaconsultoria.com.br/movimentos-globais-impactam-estrategias-de-mobilizacao-de-recursos-das-organizacoes-da-sociedade-civil-no-brasil/>>. Acesso em: 25 abril 2018.

NAÇÕES UNIDAS. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>>. Acesso em: 25 abril 2018.

NAÇÕES UNIDAS. **Momento de ação global para as pessoas e o planeta**, 2015.

Disponível em < <https://nacoesunidas.org/pos2015/> > acesso em 25 de abril de 2018.

NARDO, M. et all (2005) disponível em

<<https://www.oecdilibrary.org/docserver/533411815016.pdf?expires=1529343015&id=id&acname=guest&checksum=7BABF4717101922B4AD5BA38757FAD89>> acesso em 18 de junho de 2018.